

Síntese do Bol. Geomet. A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 24 de dezembro de 1968

FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1012,4 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 30,2° Centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA 82,7%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.: Negativo — 12,5 mms.; Instavel — Cumulus — Stratus — Tempo médio: Estavel.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Terça-feira, 24 de dezembro de 1968 — Ano 51 — N° 16.045 — Edição de hoje — 8 páginas — NCr\$ 0,10

Papa anuncia nova Encíclica

O Papa Paulo VI anunciou ontem que promulgará uma nova Encíclica sobre o controle da natalidade. Disse o Sumo Pontífice que o novo documento responderá às críticas que foram formuladas à Encíclica anterior, que proibiu os católicos a usarem pílulas anticoncepcionais para controlar a natalidade. De outra parte, o Papa também anunciou que convocará a celebração de um Sínodo Mundial de Bispos no dia 11 de outubro do próximo ano.

SINTESE

AVIAO CAIU SOBRE A CASA

O Cessna de prefixo PT-AIW, pertencente ao Circo Norte-Americano, caiu sobre uma casa ao decolar do campo de aviação de Arapongas, no Paraná. Ninguém ficou ferido, nem mesmo o dono da casa e sua família, que estavam reunidos no alpendre. O piloto tentava ganhar altura, mas subitamente o motor parou e a queda foi imediata. O aparelho era usado pelo circo para lançar folhetos de propaganda.

FOLCLORE TEM MES EM GOIÁS

O projeto do deputado Ursulino Leão, instituindo em Goiás o "Mês do Folclore" (agosto), já está transformado em lei, tendo recebido o número 7150. Goiás é assim o segundo Estado a oficializar aquela comemoração, resultante de recomendação brasileira aprovada no Congresso Internacional de Folclore de Buenos Aires. Em São Paulo o "Mês do Folclore" foi criado em 1967.

MOTORISTA GAÚCHO VESTIRÁ CAMISA

As autoridades do trânsito de Porto Alegre informaram que não aferirão nem farão a vistoria dos taxis que servem a capital gaúcha, se a partir de 1.º de janeiro os motoristas não se apresentarem vestindo a camisa de verão estabelecida pelo órgão estadual de trânsito do Rio Grande do Sul.

SUNAB GAÚCHA QUER VER BOLETINS

A SUNAB do Rio Grande do Sul baixou a Portaria n° 922, determinando aos frigoríficos, matadouros, marchantes, entrepostos e cooperativas que apresentem diariamente boletins relativos aos preços pagos pelo quilo do boi vivo, a fim de regularizar a cotação do animal naquele Estado. Embora a indústria frigorífica local pague entre 55 a 60 centavos pelo quilo do boi vivo, têm surgido informações segundo as quais frigoríficos de outros Estados têm oferecido aos criadores locais até 90 centavos pelo gado de corte.

EXPEDIÇÃO PROIBIDA

O presidente da Fundação Nacional do Índio, proibiu a partida de uma expedição de Manaus, chefiada pelo delegado Ribamar Afonso, que iria investigar a presença de pessoas brancas na Selva Amazônica. A expedição já estava pronta com todos os equipamentos necessários, inclusive bombas de gaz lacrimogênio e armas automáticas, denominada "Expedição da Loucura". Essa expedição deveria manter contatos com os índios Atoaris.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino / EDITOR: Marcellino Medeiros, filho / SECRETÁRIO: Osmar Antônio Schlindwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredi / Sérgio Costa Ramos / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Divino Mariot / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — São Paulo A.S. Lara Ltda. — Rua Vitória 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

Apolo-8 entra em órbita lunar às 7 horas

Um acesso melhorado



O município de Celso Ramos já possui uma melhor estrada que o liga à BR-101. A rodovia foi inaugurada pelo Governador Ivo Silveira, em ato que contou com a presença do ex-Governador Aderbal Ramos da Silva, de Secretários de Estado e parlamentares. (Pág. 8).

Faria Lima reitera apoio ao Presidente

Após os vários contatos que manteve no Rio, o Prefeito Faria Lima distribuiu uma declaração escrita em São Paulo, na qual afirma confiar na ação do Presidente Costa e Silva que, usando dos poderes que lhe foram conferidos pelo Ato Institucional n° 5, poderá construir uma grande Nação.

O Prefeito de São Paulo manteve contatos no Rio com o General Albuquerque Lima, Ministro do Interior, coronel Jarbas Passarinho, Ministro do Trabalho, General Sizenio Sarmento, Comandante do 1 Exército, e com o General Garastazu Médice, Chefe do SNI. Acha que com os instrumentos legais que possui, o Governo poderá concretizar os maiores objetivos nacionais.

Tarso leva a Costa aumento de vagas em 69

O Ministro Tarso Dutra, da Educação, informou ontem que no seu despacho de quinta-feira com o Presidente da República apresentará a exposição de motivos com os respectivos decretos, aumentando em mais 110 mil o número de matriculas nas universidades de todo o País e o projeto da reforma cultural, devendo ambos os documentos serem assinados naquele dia. A informação foi prestada no aeroporto do Galeão, onde o Ministro Tarso Dutra, juntamente com seus colegas das três Pastas militares dos Transportes e oficiais das Forças Armadas, foi apresentar despedidas ao Presidente, que embarcou para Brasília.

Gripe "Hong-Kong" já tem vítimas no Brasil

As autoridades sanitárias brasileiras registraram, no Rio, os primeiros casos da gripe "Hong-Kong", mas revelaram que "não existe surto epidêmico".

A Saúde Pública adverte que "não há necessidade de pânico, pois a gripe é de caráter benigno e atinge o Brasil na época do verão, que é a mais favorável". Explica que a "Hong-Kong" é uma variação do vírus da gripe asiática que apareceu no Brasil em 1957.

Todos os centros médicos da Guanabara foram colocados em estado de alerta e já se encontram preparados para iniciar a vacinação de 30 mil pessoas por dia.

Afirmam os médicos que essa gripe não pode ter no Brasil o mesmo efeito que está provocando

nos Estados Unidos e dão a seguinte explicação:

"O verão é a estação ideal contra epidemias de gripe, pois devido ao calor, o vírus da Influenza não tem condições de combinar-se com o da pneumonia ou de outras doenças mais perigosas. A gripe tem características normais, variando suas reações de acordo com a sensibilidade orgânica de cada pessoa e durante, em média, uma semana".

O superintendente de Saúde Pública da Guanabara, dr. Capistrano do Amaral, está tranqüilo quanto aos problemas que uma epidemia de "Hong-Kong" traria ao Rio: "A gripe quando não encontra condições propícias de desenvolvimento é mais incomoda do que perigosa".

Libertação do navio 'Pueblo' alegria EUA

O Presidente Lyndon Johnson expressou ontem sua alegria pela libertação dos 82 tripulantes do navio "Pueblo", capturado pela Coreia. Também o Presidente eleito Richard Nixon disse de sua satisfação pela decisão dos norte-coreanos, elogiando a atuação do emissário norte-americano que conseguiu realizar a difícil missão de parlamentar com o governo da Coreia do Norte.

Na capital coreana, o capitão do "Pueblo", depois de libertado, afirmou que seu navio nunca penetrou em águas territoriais daquele país, sendo capturado quando se achava em alto mar.

Correção vai ser revista pelo governo

O Sr. Hélio Beltrão, Ministro do Planejamento, confirmou na tarde de ontem que o Governo vai corrigir as oscilações da correção monetária verificadas no Plano Nacional de Habitação. Disse ter passado o último fim-de-semana estudando uma fórmula capaz de atender aos interesses do povo em geral na aquisição da casa própria, sem afetar a diretriz básica da política habitacional do Governo.

Afirmou ainda que o Presidente da República deverá assinar próximo vários decretos com base no Ato Institucional n° 5, todos de natureza econômica.

A nave Apolo-8 cruzou ontem às 17h29m — hora de Brasília — o ponto terminal de domínio da gravidade terrestre, penetrando no campo de atração lunar, devendo entrar na órbita da lua às 7 horas de hoje, iniciando sua circunavegação de 10 voltas, a 96,5 km de distância do satélite da terra. Durante todo o dia de ontem o voo da nave espacial prosseguiu com uma precisão absoluta e com os contra-tempos experimentados por Frank Borman e William Anders completamente superados. O Centro Espacial de Houston informou que os três cosmonautas comunicaram na sua última mensagem de ontem que os instrumentos correspondem a todos os testes efetuados e que o comandante Borman vai-se recuperando do mal que o acometeu no espaço.

Os cientistas de Cabo Kennedy, por sua vez, demonstraram tranqüilidade, abandonando o medo que antes se apossara deles de que os cosmonautas tivessem levado

para a lua o vírus da gripe de Hong-Kong, que vem assolando atualmente os Estados Unidos. Segundo a NASA, a jornada de ontem foi muito parecida com a que foi cumprida no dia anterior.

As primeiras imagens de televisão enviadas de bordo da nave mostram Frank Borman, coronel da Força Aérea, já se recuperando num sofá, e James Lovell, oficial da Marinha, trabalhando na cozinha. Lovell interrompeu seu trabalho para dizer "Feliz aniversário, mamãe".

As imagens foram enviadas através de uma câmara de dois quilos. O comandante William Anders, que a operava, procurou várias vezes focalizar a Terra, quando a nave se encontrava a mais de 190 mil quilômetros de distância, mas o telefoto não funcionou. As imagens transmitidas foram tão claras que davam para ver gelo deslizando pelo vidro de uma das escotilhas da nave.

Comandante da nave acha a Terra bonita

O Comandante Borman, que foi obrigado a tomar pílulas para dormir, falou pelo rádio com o controle de Terra, anunciando que já se sentia melhor. — Como é bonita a Terra — disse. Vemos daqui pouco mais do que a metade da Terra. Temos a impressão de que distinguimos a África e o Mar Vermelho.

Borman informou que nem ele nem seus companheiros sentem vontade de comer. O médico da Administração Norte-Americana de Aeronáutica e do Espaço (ANAE), Dr. Charles Berry, disse que é possível que os dois companheiros de Borman ainda venham a passar pela mesma crise que acometeu o comandante.

PAPA ORA PELO SUCESSO

— Nossos olhos se voltam para o céu, incapazes de fugir a esse maravilhoso fascínio — declarou o Papa Paulo VI, da janela de seu apartamento a dez mil pessoas concentradas na Praça São Pedro, ao pedir à multidão que rezasse, junto com ele, pelos três america-

nos que viajaram para o "planeta prateado".

— Imploramos ao Senhor, deslumbrados pelas conquistas da ciência e do trabalho humano, para que essa façanha leve o homem em seu próprio conceito neste maravilhoso universo, onde se manifestam a grandeza e o poder de Deus — afirmou Sua Santidade, após elogiar o esforço científico e da organização que possibilitou o efeito da Apolo-8.

— Abrimos nossa janela e, instintivamente, nossos olhos, nossos pensamentos, nosso coração se dirigem para o céu, fascinados pela incrível aventura do lançamento da Apolo-8, com três homens a bordo, para a celestial exploração do satélite mudo e prateado de nossa Terra.

— O mundo inteiro acompanha ansiosamente este empreendimento audacioso, e junto com ele aplaude os esforços que tornam possível essa façanha. Acompanhamos com Anders, além de expor o plano de voo da Apolo-8 e as tarefas consignadas a seus tripulantes.

Retorno será com chuva e fortes ventos

O regresso da Apolo-8 está previsto para sexta-feira, quando a cápsula descerá no Pacífico. A meteorologia está prevendo fortes chuvas e ventos de 72 km horários no momento do resgate. Indica-se ontem em Cabo Kennedy que as equipes a serem empregadas na operação de resgate estão dotadas de todos os recursos e são adestradas a qualquer tipo de operação de salvamento, mesmo com o mar bastante agitado.

Enquanto isso, anunciou-se nos Estados Unidos que depois das primeiras viagens à lua será edificado um laboratório no satélite terrestre, de caráter internacional.

Desde 1965, no congresso de astronáutica em Atenas, os soviéticos deram detalhes sobre o projeto de um pré-lunar. Para beneficiar-se de uma climatização natural — pois pensa-se que a alguns metros apenas do solo lunar a temperatura deve conservar-se constante — e para obter-se uma proteção eficaz contra irradiação e meteoritos, a primeira casa lunar deverá ser enterrada: o vultu necessário será atastado por meio

de explosivos e a fórmula de um muro de ar — com dupla parede inflável — seria naturalmente escolhida.

Na parte superior da casa seria instalado um laboratório reservado para estudos selenológicos e astronômicos; o teto seria formado de materiais lunares para uma melhor proteção. Abaixo, no andar intermediário, ficarão alojados os moradores com seus quartos, salas de estar, banheiros, cozinhas, escritórios e bibliotecas. O andar inferior seria uma espécie de despensa, com reservas de mantimentos e de provisões, assim como de água, combustível e oxigênio, além do equipamento do conjunto dos três andares da casa. Nas proximidades da mesma ficaria uma central para produção de energia elétrica e para assegurar as comunicações com a Terra.

Diante de tal projeto, pode-se bem imaginar esse laboratório recebendo a visita de diversos países que ali chegarão para estágios de estudos na Lua. Tudo isso mais cedo do que se pensa, geralmente, deixará de ser especulação. Em 1980 os cientistas poderão passar meses na Lua.

Banco Mundial em dificuldades

Acaba de ser divulgada uma notícia que talvez, em outros tempos, não teria importância mas que, no contexto internacional atual, nos parece representar uma séria advertência aos países do Terceiro Mundo. Queremos referir-nos ao fato de que, pela primeira vez, o Banco Mundial não conseguiu colocar no mercado financeiro de Zurique emissão dos seus títulos, embora ela fosse de valor bastante reduzido: US\$ 18,5 milhões. Segundo as informações divulgadas, apenas 40% desta emissão encontrou compradores numa das maiores praças financeiras do Mundo Livre.

Depois da crise do franco, o sistema monetário internacional sofreu um novo abalo e diversos países tiveram de aumentar o custo do dinheiro. O Banco Mundial que, em virtude da sua tradição de seriedade, não havia encontrado dificuldades para obter recursos no mercado financeiro internacional, teve de seguir a tendência do mercado e oferecer para seus títulos remuneração maior. Isto, aliás, obrigou o organismo internacional a elevar sua taxa de juros já por duas vezes neste exercício, isto é, a aumentar simultaneamente o

custo dos empréstimos para os países em desenvolvimento. Trata-se já de um primeiro aspecto das consequências negativas da crise do sistema monetário internacional para os países em desenvolvimento que naturalmente sofrem muito mais do que os outros com qualquer elevação do custo do dinheiro, especialmente quando esta é acompanhada de uma queda do preço das matérias-primas. Mas podemos verificar que não é a única consequência. De fato, apesar de oferecer maior rentabilidade, o Banco Mundial, desta vez, não conseguiu nem colocar títulos da sua emissão; quer dizer, os países em desenvolvimento recebem uma advertência: mesmo pagando mais caro seus empréstimos, devem preparar-se para receber menos recursos. Para que os países industrializados restabeleçam o equilíbrio do seu balanço de pagamentos, é preciso que o crédito ao Terceiro Mundo seja reduzido.

Existem também um outro fator que nos parece bastante grave: a reação do mercado de Zurique representa uma tomada de posição diante dos pronunciamentos do novo presidente do Banco Mundial,

sr. MacNamara. Este, que não é banqueiro, afirmou ser indispensável modificar as modalidades da ajuda ao Terceiro Mundo e aumentá-la. Os meios financeiros são muito ortodoxos e reagiram para mostrar que não aceitariam uma revolução quanto às modalidades que presidiram, até agora, à ajuda aos países do Terceiro Mundo. Devem ser modalidades normais, as mesmas que são aplicadas nos países industrializados.

Finalmente, podemos perguntar-nos se a derrota do sr. MacNamara não será explicada, em parte, pela ênfase que deu a sua intenção no sentido de modificar um pouco a distribuição geográfica da ajuda do organismo que dirige, atribuindo menos à Ásia e mais à América do Sul. Trata-se de um estudo que mereceria ser feito.

Esperamos que este episódio recente tenha sido apenas um salto de mau humor de investidores acostumados a financiar com prioridade os "ricos". Todavia, o triste incidente mostra claramente que a reforma do sistema monetário internacional não pode ser feita levando em conta unicamente os interesses imediatos dos países industrializados.

Melhor alimentação para melhor saúde

Maria Silveira
Cozinha Royal

BOLO ALELUIA

3/4 xícara de manteiga (160 g)
1 1/3 xícara de açúcar (220 g)
3 ovos (180 g)
2 1/2 xícaras de farinha de trigo (300 g)
2 colheres (chá) de fermento em pó Royal
1/2 colher (chá) de sal
1/2 colher (chá) de noz-moscada ralada

1 colher (chá) de canela em pó
1 colher (sopa) de cacau em pó
1/3 xícara de rum ou vinho do Porto

2 xícaras de frutas cristalizadas picadas (350 g)

1 xícara de passas (170 g)
1 xícara de nozes picadas (120 g)

MODO DE PREPARAR:

Peneire juntos a farinha, o fermento, o sal, a noz-moscada, a canela e o cacau. Bata em creme a manteiga e o açúcar. Junte os ovos, um de cada vez, batendo bem. Acrescente os ingredientes secos peneirados juntos e o líquido. Misture bem. Polvilhe as frutas, passas e nozes com farinha de trigo e junte-as à massa, misturando cuidadosamente. Coloque em forma desmontável (25 cm) forrada com papel impermeável untado. Asse em forno bem moderado, por 1 1/2

horas. Cubra com glacê branco e enfeite com cerejas.

ESTRELINHAS DE BELEM

2 1/2 xícaras de farinha de trigo
1 1/2 colher (chá) de fermento em pó Royal
1/2 colher (chá) de sal
2/3 xícara de manteiga ou margarina
1 1/4 xícaras de açúcar
1 ovo
1 1/2 colheres (chá) de baunilha

MODO DE PREPARAR:

Peneire juntos a farinha, fermento e o sal. Bata em creme a manteiga e o açúcar. Adicione o ovo, a baunilha e continue a bater. Acrescente os ingredientes secos, misturando bem até obter uma massa homogênea. Em superfície ligeiramente enfarinhada estenda a massa na espessura de cerca de 1/2 cm e corte os biscoitos em feitiço de estrela. Arrume-os distanciados em tabuleiros untados e asse em forno moderado por 8 a 10 minutos. Enfeite com um glacê branco e confeitados coloridos.

GELATINA MATIZADA

1 pacote de Gelatina Royal, sabor morango
1 pacote de Gelatina Royal, sabor limão
1 pacote de Gelatina Royal, sabor abacaxi
3 xícaras de água fervente

2 xícara de água fria
1 xícara de creme de leite

MODO DE PREPARAR:

Dissolva a gelatina sabor morango em 1 xícara de água fervente. Acrescente 1 xícara de água fria. Despeje em forma ligeiramente untada (com capacidade para 6 xícaras) e leve para gelar. Em seguida, dissolva a gelatina, sabor abacaxi em 1 xícara de água fervente e junte o creme de leite. Despeje sobre a primeira gelatina já endurecida. Leve para gelar. Por último, dissolva a gelatina sabor limão em 1 xícara de água fervente. Adicione a água fria restante e despeje sobre a gelatina com creme. Leve para gelar até ficar bem firme. Desenforme no dia seguinte e sirva com frutas frescas. Dá para 12 a 14 porções.

PUDIM DE NATAL

2 pacotes de Flan Royal
3 xícaras de leite
1 xícara de frutas cristalizadas bem picadas
2 colheres (sopa) de licor de cacau

MODO DE PREPARAR:

Prepare os 2 pacotes de Flan com as 3 xícaras de leite, de acordo com as instruções do pacote. Adicione 1/2 xícara de frutas e o licor. Coloque em forma bem caramelada e leve para gelar. Desenforme e enfeite com as frutas restantes.

Conselhos de Beleza

Queda Total dos Cabelos

Dr. Pires

A pelada comum, cientificamente chamada alopecia areata ou em áreas, consiste em placas redondas aparecendo em pleno couro cabeludo. É um mal conhecido de todos e rara é a família em que não houve um caso. Atingindo de preferência as crianças não poupa, entretanto, sexo, idade ou raça.

A maior parte das vezes a molestia se exterioriza por uma ou duas placas que pouco vão aumentando, se confluem e o resultado é a queda total dos cabelos. Em outras ocasiões a perda geral dos pelos não se faz pela junção das placas mas sim de uma só vez e são rapidamente que em poucos dias se manifesta o quadro. Em alguns casos há a assinalar que

ca resistente e não cae.

Essa forma de alopecia tem o nome de pelada descalvante e, embora rara, é uma das afeições que mais aborrece o que é fácil, aliás, de se prevenir.

Muitas vezes a molestia não se manifesta somente no couro cabeludo pois se localiza, ainda, nos cílios, sobrancelhas, barba e outras regiões onde há cabelos. Nesses lugares, também, pode-se notar que a molestia distribui-se da mesma maneira mais caprichosa possível.

O prognóstico de uma pelada descalvante é dos mais reservados, sobretudo se as pestanas e supercílios foram comprometidos. Há mesmo autores que afirmam ser possível recuperar os cabelos na hipótese de que as sobrancelhas não sejam atacadas pela molestia. Quanto ao tratamento é dos mais difíceis desde uma vez que

cida.

Alguma esperança existe com as aplicações da lampada de Kromayer que em alguns indivíduos tem se mostrado valiosa, mesmo em casos onde todos os outros recursos de terapêutica foram tentados, inclusive a cortisona.

A recuperação do cabelo, quando é possível, requer um tratamento longo.

Para terminar diremos que tanto a pelada comum como a descalvante não são contagiosas e daí não ser necessário o isolamento de soldados, colegas ou outras pessoas que aparecerem com essa afeição.

Nota. — Os nossos leitores poderão solicitar qualquer conselho sobre o tratamento da pele e cabelos ao médico especialista Dr. Pires, à Rua México, 31 — Rio de Janeiro, bastando enviar o presente artigo deste jornal e o endereço.



APARTAMENTO: CANASVIEIRAS
Construção moderna — todos apartamentos de frente — com living, 1 quarto e espaços, cozinha e área com tanque — box para carro. Entrega em prazo fixo de acordo com o contrato.

VENDE-SE
APARTAMENTO: EDIFÍCIO NORMANDIE. SALA DE JANTAR, E VISITA CONJUGADAS, 1 QUARTO COZINHA E WC GARAGEM E DEPENDENCIA DE EMPREGADA.

MAIORES INFORMAÇÕES

RUA JOAO PINTO 21 - SLA - FONE 2828

QUEM COMPRA?

QUEM VENDE?

QUEM PRODUZ?

A segurança da informação está garantida por 34 anos de Tradição, Experiência e Fideidade ao princípio de bem servir.

Consulte e prestigie o primeiro e único veículo informativo de cobertura estadual em Santa Catarina e Paraná.

Guia Azul

Fundado em 1934

Indicador Azul do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

DR. WALDEMAR BARBOSA

Médico de Crianças

Consultório: rua Tiradentes, 7 — 1o. andar. — fone 2934 — Atende diariamente das 17 às 19 horas.

LIRA TENIS CLUBE

PROGRAMAÇÃO DO MES DE DEZEMBRO

DIA 25 — QUARTA — TARDE INFANTIL DE NATAL

DIA 28 — SABADO — FORMATURA DOS QUARTANISTAS DO I.E.E.

DIA 29 — DOMINGO — FESTIVAL DA JUVENTUDE

OBS. A PISCINA DO CLUBE PERMANECE ABERTA A DISPOSIÇÃO DOS SRS. SOCIOS DE TERÇA FEIRA A DOMINGO NO PERIODO DE 8 HORAS ÀS 22 HORAS.

AGUAPDE A SOIRE' DE 1o. DO ANO ELE EM AP.

DIA 14 — SABADO — BAILE DE FORMATURA DEONTOLANDOS DE 1969.

RUA MARCAS E PATENTES

PEIXOTO GUIMARAES & CIA

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Registro de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, assinaturas, frases de propagandas patentes de invenções, marcas de exportação etc.

— Filial em FLORIANOPOLIS —

Rua Tte. SILVEIRA n° 29 — Sala 8 — Fone 3912

End. Teleg. "PATENREX" — Caixa Postal 97

Matriz: — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SÃO PAULO — CURITIBA — Fpolis — P AJEGRE

ROBERTO CZERNAY

CIRURGIÃO DENTISTA

IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES
Dentistério Operatória pelo sistema de alta rotação (tratamento Indolitor).

PROTESE FIXA E MOVEL

EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA

Das 15 às 19 horas

Rua Jerônimo Coelho, 325.

Edifício Julieta conjunto de salas 203

TELEFONE — COMPRA-SE

Compra-se um telefone. Os interessados deverão se dirigir pessoalmente ou através do telefone 2088 à FUNDAÇÃO SERVIÇO ESPECIAL DE SAÚDE PÚBLICA — RUA Santa, 274 — Fpolis, com o Sr. OCI SILVA.

DR. ANTONIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina Problemática — Psíquica — Neuroses

DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina — Sala 13 — fone 2298 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis.

MANUAL VERMELHO

(DOS TELEFONES)

"Seu criado, obrigado"

Lista de Telefone Própria Para Florianópolis

— DISTRIBUIÇÃO GRATUITA —

a todos usuários de telefones)

PUBLICA:

Todos Telefones por ordem de:

NOMES E SOBRENOMES (em ordem alfabética)

NÚMEROS (telefones em ordem crescente)

RUAS (endereços) classificado (comércio

indústria e profissionais liberais)

CLUBE DOZE DE AGOSTO

(A melhor programação social da cidade)

MES DE DEZEMBRO

28 — Soiré da ONDA JOVEM — Início às 21 horas — Conjunto Moderno

31 — BAILE DE SÃO SILVESTRE — Reveillon — Início às 23 horas — Orquestra de Nabal

NOTA: Todas as quintas-feiras "BOITE DOZE" com início às 21 horas — traje esporte — Conjunto THE ISLAND MODERNO SIX

AGRADECIMENTO

A ASSOCIAÇÃO IRMÃO JOAQUIM, mantenedora do Asilo de Mendicidade Irmão Joaquim, vem por este intermédio agradecer a todos quanto, pela generosidade de seus corações, prestaram colaboração e auxílio aos velhinhos naquele estabelecimento, no correr do ano que ora finda.

Este agradecimento que é extensivo a todas as pessoas, associações, entidades e Clubes de serviço, é demonstração de imorredoura gratidão, pela solidariedade humana e fraterna, e em retribuição, nossas preces à Deus, pela felicidade que a todos aqueles que, pela formação artística, trouxeram seu apoio aos mais necessitados da fortuna.

Florianópolis, 21 de dezembro de 1968

SILVIO MACHADO — Presidente

AVISO

A DRA. TELMA RANZENBERGER avisa a sua distinta clientela que estará ausente de 20 de Dezembro a 20 de fevereiro realizando uma viagem de estudos a Alemanha. Aproveita a oportunidade para desejar-lhe um Feliz Natal e um Ano Novo repleto de Paz e Prosperidade.

LIGA OPERARIA BENEFICENTE DE FLORIANOPOLIS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De ordem do Senhor Presidente, convido os senhores associados desta Liga Benéfica, para uma assembleia geral ordinária, a realizar-se em primeira convocação, no dia 5 de janeiro vindouro às 9 horas, com o seguinte

ORDEM DO DIA:

- Eleição do Directorio para o biênio de 1969/70
- Eleição do Conselho Fiscal.

A hora marcada, não havendo número legal para funcionar em primeira convocação, deverá realizar-se a assembleia em segunda e última convocação meia hora mais tarde, com qualquer número de sócios presentes.

S. S. em Florianópolis, 21 de dezembro de 1968

Enlário José Thomaz — 1º SECRETARIO

EDITAL Nº 3

Inscrição à Escola de Polícia

Civil do Estado de Santa Catarina.

1. De acordo com o artigo 11 § 1o. do Decreto 7519 de 13/12/68, levo ao conhecimento dos interessados que a partir do dia 03 de janeiro à 04 de fevereiro próximo achom-se abertas as inscrições para os cursos abaixo referidos:

- 1) Criminologia: 12 vagas
- 2) Agente de Polícia: 12 vagas
- 3) Escrivão de Polícia: 12 vagas
- 4) Agente Auxiliar de Polícia: 12 vagas
- 5) Carcereiro: 12 vagas

2. O Curso de Criminologia destina-se à formação de Delegados de Polícia e os demais à formação técnica para o exercício dos referidos cargos.

3. Os candidatos deverão apresentar documentos, cuja relação é fornecida pela Escola de Polícia na Capital e Delegacias de Polícia no Interior.

4. Os candidatos deverão apresentar os seguintes títulos:

- a) CRIMINOLOGIA — Diploma de Bacharel em Direito ou documento que prove estar no último ano dessa Faculdade.
- b) ESCRIVÃO E AGENTE DE POLICIA — Comprovação de conclusão do 2o. ciclo do curso Secundário.
- c) Carcereiro — Comprovação de conclusão do primário.

5. Outras esclarecimentos poderão ser obtidos junto a Escola de Polícia, na Capital e Delegacias de Polícia, no Interior.

6. A matrícula será efetuada na Escola de Polícia, diariamente das 12 às 18.30 horas.

Florianópolis, 17 de dezembro de 1968

Bel. Octacilio Schuler Sobrinho — Diretor

Criada a Eletrosul

As Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. — ELETROSUL — a mais nova empresa subsidiária da ELETROBRAS, foi oficialmente constituída com a finalidade de projetar, construir e operar as novas usinas do Sul e do Pois e suas extensas redes de transmissão e distribuição. A atuação da ELETROSUL visa, a princípio, os problemas energéticos do Rio Grande do Sul, mas sua ação também será estendida aos Estados do Paraná e de Santa Catarina.

A ELETROSUL, tendo o ELETROBRAS como acionista majoritária, conta com a participação do Governo do Estado do Rio Grande do Sul e da Companhia Estadual de Energia Elétrica — CEEE. O seu surgimento trará, por certo, profundas repercussões na economia da Região Sul, em face à importante área que será beneficiada por sua ação.

IMPORTANCIA

O Eng. Mário Ibering, por ocasião da assinatura do termo de registro das atas prévias, revelou que desde que assumiu a direção da ELETROBRAS tem tido preocupação constante em relação ao suprimento de energia elétrica da Região Sul devido à fragilidade dos sistemas elétricos dos três Estados sulinos.

Estucada a situação e de acordo com a orientação do Ministro das Minas e Energia — e em perfeita harmonia com as administrações estaduais — o problema foi equacionado em três etapas:

1 — A curto prazo, através de medidas destinadas a ampliar rapidamente as usinas existentes e terminar as obras em andamen-

to. Como exemplo de ta ação, o ELETROBRAS investiu cerca de NCR\$ 100 milhões no Rio Grande do Sul para concluir a usina termelétrica de Alegrete, ampliar a usina termelétrica de Charqueadas, completar linhas de transmissão importantes e outras obras. Igual quantia foi empregada na obra da usina hidrelétrica de Capivari Cachoeira no Paraná, que permitirá, por deslocamento de carga, em 1970, levar a energia da SOTELCA ao Rio Grande do Sul.

2 — A médio prazo, ativar imediatamente novas Centrais, programadas para operação dentro de três a seis anos. Estas Centrais são a de Paço Real, chave para a regulação do rio Jacuí, Passo Fundo decisiva para o esquema da bacia do rio Uruguai, ampliação da SOTELCA e sua interligação com Porto Alegre.

3 — A longo prazo, lançar através de planejamento minucioso, tanto do ponto de vista técnico como econômico, as bases de um verdadeiro sistema regional. Como o já existente na região Centro-Sul do País, capaz de enviar massas de energia gerada economicamente em poderosas centrais para todos os centros consumidores.

Este planejamento, que ficou concluído após dois anos e meio de trabalho, terá suas conclusões encaminhadas às autoridades federais, em poucas semanas. Foi revelado, por este trabalho, um grande potencial hidrelétrico localizado principalmente nas bacias do Itaipu e do Rio Uruguai, que permitirá o abastecimento por muitos anos da Região Sul, com a construção de grandes usinas hidrelétricas, que funcionarão interligadas e com o apoio

das usinas termelétricas.

BRAS

Da mesma forma que a Central Elétrica de Furnos opera na Região Centro-Sul, a ELETROSUL vai suprir as empresas estaduais, a fim de atender às necessidades energéticas de acordo com as circunstâncias. No Rio Grande do Sul, a nova Empresa Complementar para esse Estado programará a geração a cargo da CEEE, a qual sempre cobrirá o suprimento global.

A primeira e grande obra a cargo da ELETROSUL é a construção da Hidrelétrica de Passo Fundo, cuja potência final será de 220 mil quilowatts. Passo Fundo, que está destinada a prestar relevantes serviços à região sulina e uma usina econômica, bem projetada e cuja construção vem sendo conduzida com eficiência pelo Departamento Nacional de Obras e Saneamento — DNOS.

A maior parte das obras civis continuará sendo conduzida pelo DNOS, que contará, porém, a partir de agora, com o apoio financeiro da ELETROSUL, permitindo, assim um mais rápido andamento dos trabalhos. Para isso, assinou-se, ontem, paralelamente à constituição da empresa um convênio entre a ELETROSUL e o DNOS.

DIRETORIA

É a seguinte a constituição da Diretoria das Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. — ELETROSUL: Presidente — eng. Mário Lannes Cunha; diretores — eng. Walter Jobim Filho, eng. Hiram Rolim Lammis, eng. Agostinho Pereira Ferreira prof. Fernando Marcondes de Mattos.

Sistemática do ICM também visa à agricultura

O ministro da Fazenda, professor Delfim Neto, declarou que o decreto que estabelece o sistema de entrega das parcelas de arrecadação de ICM aos municípios, é o primeiro passo da insensação total do ICM, para os produtos agrícolas.

Para entrar em vigor a partir de 1.º de janeiro próximo, o presidente Costa e Silva assinou na pasta da Fazenda o seguinte decreto-lei que alterará a sistemática da entrega aos municípios das parcelas de arrecadação do ICM:

Art. 1.º — Do produto da arrecadação do imposto sobre operações relativas a Circulação de Mercadorias, 80% (oitenta por cento) constituem receita dos Estados e 20% (vinte por cento) dos municípios. As parcelas pertencentes aos municípios serão creditadas em contas especiais, segundo o disposto neste decreto-lei, na proporção das operações tributárias realizadas em seu território.

Art. 2.º — No mês de setembro de cada ano, o poder executivo estadual apurará a relação percentual entre o valor das operações tributáveis ocorridas em cada município do Estado e o valor das verificadas em todo o Estado. No período de 12 meses, com início em 1.º de julho do ano anterior. Parágrafo 1.º — O índice percentual obtido para cada município, na forma deste artigo, será aplicado na determinação da parcela que lhe pertencer nos 20% (vinte por cento) do produto de arrecadação, no Estado, do Imposto de Circulação de Mercadorias, no período de 1.º de janeiro a 31 de dezembro seguinte. Parágrafo 2.º — Para os efeitos do disposto neste decreto-lei:

I — consideram-se operações tributáveis as que constituírem fato de Mercadorias, tal como definido no Código Tributário Nacional, mesmo quando a incidência for diferida ou quando o crédito tributário for diferido ou excluído em virtude de isenção, observado o disposto no item II;

II — não se consideram operações tributáveis as declaradas não sujeitas ao imposto de Circulação de Mercadorias pelo Artigo 20, item III, "D" e pelo Artigo 24, parágrafos 5 e 6 da Constituição do Brasil. Parágrafo 3.º — As operações tributáveis serão apuradas exclusivamente através de documentos e livros obrigatórios, nos termos da legislação aplicável ao Imposto de Circulação de Mercadorias; Parágrafo 4.º — Para determinação da relação percentual referida nesse artigo, o valor das operações tributadas apuradas mediante ação fiscal e das denúncias pelo próprio contribuinte fora dos prazos legais, será considerado no período em que se efetivar o recolhimento do imposto. Parágrafo 5.º — A lei estadual que criar município novo determinará em que proporção o índice percentual do município ou municípios que sofreram desmembramento será atribuído ao município que for criado; a proporção será mantida até que o Estado possa determinar o índice percentual do município novo, na forma do "caput" deste artigo.

Art. 3.º — Até o terceiro dia útil seguinte ao do recolhimento do Imposto de Circulação de Mercadorias, as repartições estaduais deverão depositar 20% (vinte por cento) do produto da arrecadação, e conta especial de que sejam titulares conjuntos todos os municípios do Estado, aberto em estabelecimento de crédito sob o título da conta de participação dos municípios no Imposto de Circulação de Mercadorias. Parágrafo 1.º — A legislação estadual regulará a forma e prazo do depósito a que alude este artigo, para os municípios onde inexistir agência do estabelecimento oficial do crédito ou do respectivo correspondente, podendo levar em conta as peculiaridades locais e estabelecer normas de aplicação regionais, para atender a diversidade de condições. Parágrafo 2.º — O prazo do depósito referido no parágrafo anterior não poderá ser superior a três dias contados do encerramento do mês em que o recolhimento tiver sido escriturada pela repartição que centralizar a contabilidade regional, ou na falta desta, a que centralizar a contabilidade do Estado. Parágrafo

Art. 4.º — Até os dias dez e vinte e cinco de cada mês, o estabelecimento oficial de crédito entregará a cada Município, mediante depósito em conta individual ou pagamento em dinheiro, a competência do beneficiário, o valor que a este pertencer no valor total dos depósitos feitos pelo Estado, na conta a que alude o artigo 3.º, respectivamente entre o 1.º e 15.º dia e o 16.º e o último dia de cada mês. Parágrafo 1.º — A parcela de cada Município será calculada mediante a aplicação do índice percentual a que se refere o artigo 2.º. Parágrafo 2.º — O estabelecimento oficial de crédito poderá utilizar-se das repartições arrecadadoras do Estado para entregar a parcela pretendente a qualquer Município, mediante anuência deste e desde que nele não exista agência bancária.

Artigo 5.º — No mês de setembro, os Estados farão o publicar no respectivo jornal o valor total das operações tributáveis ocorridas em cada um de seus Municípios, no período de doze meses iniciado em 1.º de julho do ano anterior. Da publicação constará também o índice percentual de cada Município a que alude o artigo 2.º. Parágrafo único — Mensalmente os Estados deverão publicar no seu jornal oficial a arrecadação total do imposto de circulação de mercadorias no mês anterior.

Art. 6.º — O poder executivo de cada Estado escolherá o estabelecimento oficial de crédito em que devem ser feitos os depósitos a que se refere o artigo 3.º. Art. 7.º — O estabelecimento oficial de crédito que não entregar no prazo, a qualquer Município, a parcela que a este pertencer das quantias depositadas na quinzena anterior, ficará sujeito às sanções aplicáveis aos estabelecimentos bancários que deixam de cumprir saques de depositantes.

Parágrafo 1.º — Com prejuízo do disposto no "caput" deste artigo, o estabelecimento oficial de crédito será, em qualquer hipótese, proibido de receber os depósitos mencionados no artigo 3.º, por decorrência do Banco Central do Brasil, a requerimento do Município e mediante prova do fato. Parágrafo 2.º — A proibição vigorará por prazo não inferior a dois nem superior a quatro anos, o critério do Banco Central do Brasil. Parágrafo 3.º — Enquanto durar a proibição, os depósitos serão obrigatoriamente feitos no Banco do Brasil S.A. para o qual deve ser imediatamente transferido o saldo em poder do estabelecimento infrator. Parágrafo 4.º — Findo o prazo da proibição, o estabelecimento infrator poderá tornar a receber os depósitos, se escolhido pelo poder executivo estadual, ao qual será facultado eleger qualquer outro estabelecimento oficial de crédito.

Artigo 8.º — Os Municípios terão acesso aos documentos fiscais que tiverem servido de base à fixação do valor das operações tributáveis corridas em seu território.

Parágrafo 1.º — Sem prejuízo do cumprimento de outras obrigações a que estiverem sujeitos por lei federal ou estadual, os produtores serão obrigados quando solicitados, a informar às autoridades municipais o valor e o destino das mercadorias que tiverem produzido. Parágrafo 2.º — Os municípios poderão verificar os documentos fiscais que, nos termos da lei federal ou estadual, os produtores serão obrigados a fornecer quando solicitados, a informar às autoridades municipais o valor e o destino das mercadorias que tiverem produzido. Parágrafo 3.º — Os municípios poderão verificar os documentos fiscais que, nos termos da lei federal ou estadual devam acompanhar as mercadorias em operações de que participem produtores, industriais e comerciantes estabelecidas em seus territórios, quando qualquer

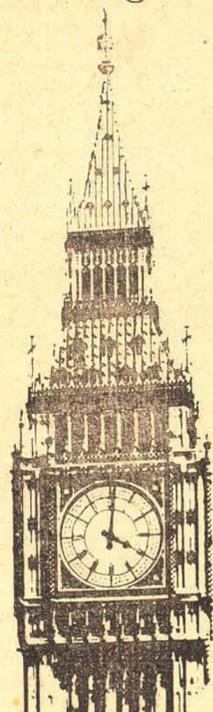
país deverão comunicá-la a repartição estadual competente. Parágrafo 3.º — Aos municípios é vedado apreender mercadorias ou documentos, impor penalidades ou cobrar quaisquer taxas ou emolumentos em razão da verificação mencionada no parágrafo anterior. Parágrafo 4.º — O disposto no parágrafo 2.º não prejudicará a celebração, entre os Estados e seus municípios, de convênios paró as istância mutua no fiscalização dos tributos e peimento de informações.

Art. 9.º — Para efeito de aplicação do artigo 10, tem IV, letra "b" da Constituição, entende-se inadimplente o Estado que deixar de depositar, no todo ou em parte e nos prazos a que se refere o artigo 3.º, e seu parágrafo 1.º, as parcelas da arrecadação do imposto de circulação de mercadorias pertencentes aos municípios.

Art. 10 — O sistema previsto neste decreto-lei aplicar-se à arrecadação do imposto sobre circulação de mercadorias efetuada a partir de 1.º de janeiro de 1969. Parágrafo único — Para a distribuição das quotas municipais relativas ao exercício de 1969, os Estados poderão adotar os índices percentuais correspondentes à relação entre a arrecadação efetiva do imposto em seu território e no de cada Município no ano de 1968, em substituição ao valor das operações tributáveis previstas no artigo 2.º.

Art. 11 — Mediante convênio celebrado com o concorrencia de todos os municípios, os Estados poderão estabelecer outros critérios de distribuição das parcelas pertencentes aos municípios bem como alterar os prazos previstos neste decreto-lei. Os convênios terão sempre prazo determinado.

Quando o Dart-Herald da Sadia chega em São Paulo, Rio e Porto Alegre, os funcionários dos aeroportos acertam os seus relógios.



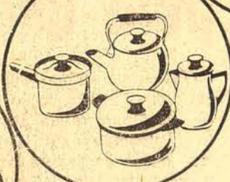
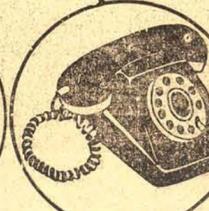
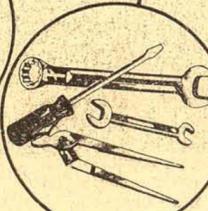
O Dart-Herald é inglês. Excuse me, britânico.

A SADIA serve a cima ERECHIM e OESTE CATARINENSE.

Tem também uma tarifa econômica e um crediário que facilita as coisas para você.



no
hoepcke
tem



máquinas e ferragens
Dínamos e motores, jogos completos de ferramentas para mecânica, máquinas operatrizes, bombas para água, material Eternit, telefones Siemens, em côres modernas e mais, muito mais

Hoepcke 100 anos de bem servir

Ivan diz que municípios vão lucrar com novo ICM

O Secretário da Fazenda, Sr. Ivan Mattos, falando sobre o critério de distribuição do ICM no que se relaciona à participação dos municípios, informou que o decreto foi sancionado pelo Presidente da República, tendo o Ministro da Fazenda solicitado, através de despacho telegráfico, aos Secretários da Fazenda dos Estados que os prefeitos sejam esclarecidos sobre os diversos aspectos do diploma e advertindo para a improcedência das alegações de que o decreto acarretaria prejuízos aos municípios.

Disse o Secretário da Fazenda que, "no início, houve um mal estar entre os prefeitos, mas agora tudo ficou esclarecido, pois eles já sabem que o decreto beneficia os municípios e prevê sobre os prejuízos a estes causados pelas isenções tributárias concedidas pelo Estado".

DECRETO BENEFICIA

O decreto, esclareceu o Sr. Ivan Mattos, tem por mira principalmente acautelar os interesses dos municípios produtores, sendo pensamento do Estado estender a faixa de isenções aos produtos primários da agro-pecuária. Com as novas disposições legais os mu-

nicipios produtores não terão qualquer prejuízo e a Secretaria da Fazenda já está baixando normas com respeito à distribuição — que será normal — nos dias 15 e 24, quando cada município receberá a sua parte na arrecadação sem o menor transtorno, devendo ser enviadas às prefeituras instruções nesse sentido.

Quanto à arrecadação de dezembro, acredita o Sr. Ivan Mattos que houve um crescimento principalmente nas regiões industriais do Estado, tendo Florianópolis apresentado um bom índice de crescimento.

EXPEDIENTE DE 3 HORAS

Disse que, em relação à reforma da Secretaria da Fazenda, o expediente da mesma poderá ser aumentado para oito horas diárias, sendo que os funcionários já foram informados da medida. Nesse caso, acentuou que os servidores fazendários que tiverem de cumprir o novo horário serão melhor remunerados. Acrescentou que a reforma da Secretaria da Fazenda terá de ser implantada a longo prazo, cada repartição de uma vez, começando pela Diretoria de Administração e pelo Serviço de Fiscalização da Fazenda.

Deputado defende tricultores

O deputado Antônio Fichetti criticou ontem as autoridades ligadas à política de comercialização do trigo alegando ser lamentável o estado em que se encontram os tricultores do Oeste catarinense, pela falta de silos e armazéns capazes de acolher a vultosa produção que se registrou na presente safra. Esclarece que falta destes armazéns e silos obrigam o tricultor a deslocar sua produção para Galvão ou Francisco Beltrão, no Paraná, sofrendo o produto em consequência consideráveis acréscimos no seu custo normal. O parlamentar arenista fez tais declarações após ler o teor de missiva que lhe enviara um tricultor da região do Extremo-Oeste, reclamando providências imediatas visando amparar os tricultores oestinos. Na mesma oportunidade, o deputado Nelson Pedrini fez uma apreciação do relatório apresentado pela Companhia Brasileira de Armazenamento — CIBRAZEM —, destacando a eficiência dos serviços prestados ao setor agro-pecuário catarinense por aquele órgão, desde a sua instalação em 1966. Adiantou que, em vista da ainda recente instalação do órgão em nosso Estado os excelentes dados apresentados e as condições técnicas dos serviços em vigor permitem concluir que em pouco tempo o Estado terá definitivamente solucionados os seus problemas de armazenagens.

Feliz Natal



O Natal para as famílias do pessoal de O ESTADO começou domingo à noite. Durante a festa de confraternização realizada nos salões do Mário Hotel os funcionários deste Jornal e seus familiares receberam sentes, tornando ainda mais alegre a maior festa da cristandade.

Só Prefeitura faz horário normal hoje

As repartições públicas federais e estaduais darão expediente no dia de hoje no horário das 9 às 12 horas, o mesmo ocorrendo a 31 próximo. Na véspera do 1º de ano, segundo decreto do Governador Ivo Silveira, apenas funcionarão normalmente as coletorias e exatorias, atendendo interesse da administração. O horário dos bancos para o dia de hoje também será das 9 às 12 horas e apenas as repartições públicas municipais funcionarão normalmente, o mesmo devendo ocorrer na próxima terça-feira.

Por sua vez os estabelecimentos comerciais desta Capital fecharão suas portas às 18 horas de hoje.

Lagôa pede novas medidas ao governo

A Sociedade Pró-Desenvolvimento da Lagôa da Conceição está aguardando audiência com o Governador Ivo Silveira, a fim de solicitar medidas com vistas à urbanização daquela localidade. Essas medidas visam principalmente ao prosseguimento dos trabalhos de pavimentação da rodovia que dá acesso a Lagôa, melhoria das condições da barra, construção das redes de água e esgoto e outras providências afetas à administração estadual. Anteriormente os membros da Sociedade Pró-Desenvolvimento da Lagôa da Conceição já haviam solicitado ao Prefeito Acácio Santiago medidas administrativas na esfera dos serviços públicos locais.

Pavilhão de mostras tem NCr\$ 100 mil

Fonte da Prefeitura Municipal informou que o Sr. Acácio Santiago avistou-se com o Governador Ivo Silveira, a fim de tratar da construção de um pavilhão para exposição, a ser construído na Cidade Universitária. Na oportunidade, segundo revelou a fonte, ficou assentado que o Estado e a Prefeitura concorrerão cada qual com a importância de NCr\$ 100 mil para o início das obras.

Declarou ainda que o Prefeito manifestou seu ponto de vista de que o pavilhão só será construído quando se efetivar a cooperação do comércio e indústria locais, que se constituem nos maiores beneficiados da obra.

Camboriú tem policiamento durante verão

O Secretário da Segurança Pública, General Vieira da Rosa, informou ontem que serão tomadas medidas rigorosas no policiamento do Balneário de Camboriú, durante a temporada de verão. Esta informação veio a propósito de reclamações partidas de moradores e turistas que transitam por aquele balneário, segundo as quais o policiamento em Camboriú "deixa muito a desejar".

O General Vieira da Rosa declarou textualmente que vai determinar "providências urgentes", no sentido de que o policiamento em Camboriú nos meses de verão possa oferecer a todos a necessária segurança.

Esag festeja encerramento do ano letivo

A Escola Superior de Administração e Gerência — Esag — encerrou na noite de ontem o seu ano-letivo de 1968. Durante a solenidade o Presidente de Carlos Hoepcke S/A,

Sr. José Matusalem Comelli ofereceu aos corpos docente e discente daquele estabelecimento de ensino superior uma Enciclopédia Barsa, gesto que foi agradecido pelo professor Antenor Napolini, Diretor da Esag.

Após o ato de encerramento do ano letivo os professores reuniram-se num jantar de confraternização, no restaurante "Lindacap". A Esag foi a última unidade da Udesc a encerrar o ano-letivo.

Armação da Piedade ganha estrada pela qual esperou durante 35 anos

O Governador Ivo Silveira, acompanhado de Secretários de Estado, de Diretores de Departamentos Autônomos, de Parlamentares e do ex-Governador Aderbal Ramos da Silva, visitou sábado passado o Município de Celso Ramos (ex-Ganchos), a fim de inaugurar a estrada de Armação da Piedade, no trecho compreendido entre a BR-101 e a referida localidade.

Recebido pelo Prefeito de Celso Ramos e por grande número de Escolares, o Chefe do Executivo deu por inaugurada a Estrada de Armação da Piedade, que há mais de 35 anos era esperada com ansiedade pela população ordeira e trabalhadora daquela região.

Firmado no conceito de que "abrir estradas é o primeiro passo para o desenvolvimento", o Governador Ivo Silveira atendeu aos reclamos da população daquele Município, determinando ao Plano de Metas do Governo que firmasse convênio com a Prefeitura de Celso Ramos, a fim de que a obra fosse realizada no menor tempo possível.

Após a inauguração da rodovia, o Governador Ivo Silveira e o ex-Governador Aderbal Ramos da Silva foram homenageados pelas autoridades locais e pela população de Celso Ramos, como "os

homens públicos que mais batalharam pela concretização daquela estrada.

Além do Governador, usaram da palavra o Prefeito de Celso Ramos, Sr. Miguel Pedro dos Santos, Ministro Lauro Locks, Deputado Fernando Viégas e o Secretário da Casa Civil, Sr. Dib Cherem.

O Sr. Dib Cherem, que falou em nome do Grupo Executivo da Pesca, destacou as obras realizadas pelo Governo do Estado na região pesqueira, principalmente no que se refere à eletrificação do litoral, ao crédito orientado ao pescador através do B. D. E., em convênio com a SUDEPE, e ao Saneamento, através da Secretaria da Saúde.

Logo após, o Governador Ivo Silveira e comitiva assistiram Missa celebrada na Igreja de Nossa Senhora da Piedade, a mais antiga

do Litoral, construída em 1744 reformada pelo Sr. Aderbal Ramos da Silva, em 1965.

Acompanharam o Chefe do Executivo na sua visita ao Município de Celso Ramos, além do Sr. Aderbal Ramos da Silva, os Secretários da Saúde, Justiça, Casa Civil, Trabalho, Plameg, Educação, Viação, Ministro Lauro Locks, Deputado Ivo Reis Montenegro, e Fernando Viégas, Diretores da COHAB, imprensa Oficial, Departamento de Saúde, Serviço de Caça e Pesca e outros auxiliares diretos do governo.

As 13 horas foi oferecido ao Governador Ivo Silveira e sua comitiva, pelo Prefeito Miguel Pedro dos Santos, uma camarada, gressando, logo em seguida, o Chefe do Executivo, à Capital do Estado.

SADIA TENDER — PERUS

o seu peru é sadio-tender
Reserve agora pelo fone 28-20
Sadia produtos de alta qualidade

China leva a revolução para o campo

Numa importante modificação que se operou em várias partes da China comunista, as comunas rurais foram reunidas em unidades maiores e as equipes de produção das pequenas aldeias viram-se reunidas em brigadas de produção com maior âmbito.

Os primeiros detalhes da mudança foram anunciados numa transmissão de Nanchang, capital da Província de Kiangsi. A notícia referia-se apenas às alterações executadas, nessa província, mas em notícias procedentes de muitas outras regiões há insinuações de medidas semelhantes.

As mudanças destinam-se a reverter as zonas rurais a algo semelhante ao padrão administrativo que se desejava atingir quando as primeiras comunas foram organizadas e lançada o movimento do "Grande Salto para a frente", em 1958. Quando o "Salto" se revelou um desastroso malôgo, modificou-se o conceito de comuna.

MUDANÇAS

As comunas foram reduzidas em proporções e o equilíbrio do poder administrativo passou, inicialmente para a brigada de produção e, em seguida, para a equipe de produção.

Os camponeses receberam glebas particulares de terra para cultivar, bem como autorização para iniciar atividades paralelas e vender seus produtos nos mercados livres. Durante a Revolução Cultural, com o generalizado tumulto que provocou, os camponeses aumentaram sub-repticiamente suas glebas e quase sempre intensificavam suas atividades comerciais particulares, prejudicando as atividades coletivas das equipes, brigadas e comunas.

Em uma transmissão da Província de Shensi informava-se que os camponeses das comunas "en-

tregavam-se a atividades especulativas em grande escala e tentavam ocupar as terras agrícolas coletivas".

MOTIVOS

O novo movimento para aumentar as comunas e abolir as equipes de produção parece objetivar o enrijecimento do controle administrativo na zona rural. Tal movimento coincide com os esforços oficiais para reduzir as glebas particulares e também com outras alterações que impuseram graves econômicos aos camponeses, realizar sérios esforços para desenvolver as atividades coletivas pa-

ralelas", os membros individuais das comunas deviam receber autorização para iniciar atividades paralelas domésticas que não interferissem com as atividades comu-

nais. O destino das glebas particulares na China indicará até que ponto o governo de Pequim está preparado para permitir a inclinação da economia para a esquerda. É possível que as medidas sejam menos uma oscilação econômica para a esquerda que uma tentativa de melhorar o processo administrativo nas zonas rurais e reduzir a responsabilidade econômica de Pequim aumentando a responsabilidade individual das brigadas e comunas.

Uma equipe de produção tem cerca de 200 a 300 membros, uma brigada de produção, cerca de ...

1.000, e uma comuna pesquisa humana; 25.000 membros. A terra, é pro-Kiangsi, citando um jica, — (Ver Cap. "Kiangsi Jih Pao".) Ouro e berço, sua sobre o tamanho das estrelas, cada comas, mas os observo Céu como possui-cos de Hongcong di isto mesmo, uma provável que se hou a fusão de duas ou para cada Humaninóvas unidades vari. o Cosmo? Não sa- a 50.000 membros. Como é sempre

OBJETIVO

A transmissão informava a matemática mudanças tinham por objetivo em con- tender "as necessidades do desenvolvimento das forças produtor, o Sis- e consolidar e fortalecer a cor- derá de mia coletiva socialista".

O editorial do Kiangsi pece interessado em garantir aoca, poneses que receberiam algs EXIS- quenos incentivos pessoais. OS EXIS- mava que embora fosse necess matemata-

Londres anuncia a morte de Mengele

Joseph Mengele, o médico monstro dos campos de concentração nazistas, foi morto a tiros no dia 14 de setembro último, no rio Paraná, perto da cidade brasileira de Foz do Iguaçu, quase na fronteira com o Paraguai e a Argentina, informou ontem o semanário "The People".

A informação foi dada pelo suposto matador do criminoso nazista um judeu austríaco de 57 anos, Erich Erdstein, que diz ter trabalhado na Polícia do Paraná e que garante estar ainda vivo na América do Sul o ex-auxiliar de Hitler, Martin Bormann.

SEQUESTRO

Segundo a versão do semanário inglês, Mengele foi morto com dois tiros a bordo de um barco no Rio Paraná quando um comando nazista tentava resgatá-lo das mãos de Erich Erdstein, que o levava após havê-lo seqüestrado, para entregá-lo às autoridades argentinas.

Em seu relato sobre a mais sensacional caça a um nazista após a captura de Erich Eichmann, seqüestrado há 7 anos na Argentina e levado num submarino para Irael, onde foi enforcado, Erich conta que após liquidar Mengele fugiu para a Argentina e de lá para Londres.

MISSÃO

O suposto matador de Mengele diz que no ano passado recebeu a missão de caçá-lo na América do Sul. Contou que capturou o verdugo nazista no dia 14 de setembro na cidade brasileira de Foz do Iguaçu levando-o, logo em seguida, para uma embarcação a fim de entregá-lo às autoridades argentinas. A noite do mesmo dia, um grupo armado abordou o barco e apoderou-se de Mengele. Erich — segundo seu relato — resolveu matá-lo para evitar que fugisse à Justiça.

Segundo o semanário, Erich Erdstein apresentou muitos documentos e fotos, inclusive o mais recente de Mengele, que estabelece sua identidade. Mengele era responsável pelo extermínio de dezenas de milhares de judeus, mortos em "experiências científicas" nos campos de concentração de Bel-en e Auschwitz.

CETICISMO EM ISRAEL

A notícia da captura e da morte de Joseph Mengele foi recebida com ceticismo pela polícia israelense. O porta-voz do departamento encarregado da perseguição de criminosos de guerra, Jacob Nash, considerou a informação "um pouco exagerada".

Lembra o porta-voz que o juiz da Alemanha Ocidental, Franz Heinrich Bach, encarregado do caso de Mengele, não sabia a respeito do paradeiro do verdugo de Auschwitz quando visitou Israel no começo deste mês.

Ao partir de regresso a Bonn Bach declarou no aeroporto de Tel Aviv estar convencido de que Mengele ainda se encontrava vivo. Disse que o Governo alemão dispunha de provas suficientes para conseguir sua extradição de qualquer país do mundo.

Grupo Sol de Seguros

O Grupo Sol de Seguros comunica à praça que demitiu os Srs. Dorival Ribeiro e Osny Mendes, que ocupavam respectivamente os cargos de Gerente e Chefe de Escritório de sua Sucursal de Curitiba, estando procedendo ao acordo de contas com os mesmos, por vias legais.

Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1968
A Diretoria

Matriz: Rua do Ouvidor, 108 — Tel. 52.6023
Edifício Sol de Seguros
Rio de Janeiro, GB

Sucursal de Curitiba:
Rua Marechal Floriano Peixoto, 50
conjunto 601 — Fone: 4-9568
Curitiba, Estado do Paraná

O Grupo Sol de Seguros opera em todos os ramos

Grupo Sol de Seguros

Cia. Sol de Seguros
Cia. Hemisférica de Seguros
Seguradora das Américas S. A.

O Grupo Sol de Seguros tem a satisfação de informar que, dentro do seu programa de expansão, acaba de entregar a Gerência da sua Sucursal de Curitiba ao Sr. Márcio de Mendonça, profissional de reconhecido gabarito.
Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1968

A Diretoria

Matriz: Rua do Ouvidor, 108 — Tel. 52.6023
Edifício Sol de Seguros
Rio de Janeiro, GB

Sucursal de Curitiba:
Rua Marechal Floriano Peixoto, 50
conjunto 601 — Fone: 4-9568
Curitiba, Estado do Paraná

O Grupo Sol de Seguros opera em todos os ramos

PROMOTORAS DE VENDAS

AVON - A MAIOR FIRMA DE COSMÉTICOS DO MUNDO - PRECISA DE SENHORAS PARA SUA EQUIPE DE PROMOTORAS DE VENDAS EM FLORIANÓPOLIS

PROCURA

Senhoras ativas e bem dispostas, que gostem de ter contato com pessoas, que tenham senso de responsabilidade, entusiasmo e espírito de liderança.

Se a senhora procura um emprego nestas condições, e possuir estes atributos, tiver carteira de habilitação, carro ou possibilidade de comprá-lo, favor escrever para o Sr. Vicente Basile Delfini, caixa postal 2348 - São Paulo, informando seus dados pessoais, instrução que tem, endereço, etc.

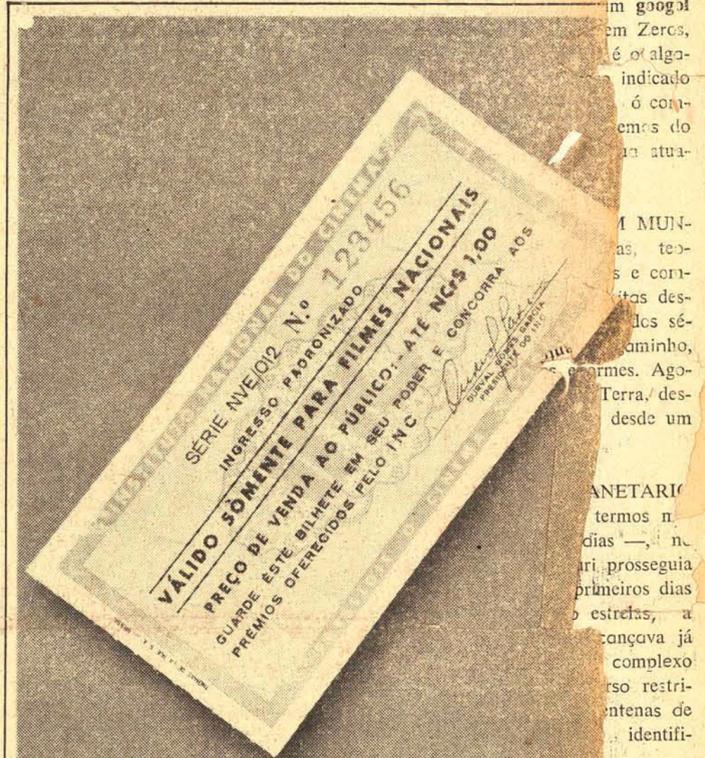
OFERECE

Ótima remuneração, cargo de prestígio, despesas pagas, possibilidade de desenvolvimento contínuo.



AVON

AVON COSMÉTICOS / AV. JOÃO DIAS, 1645 / SANTO AMARO / CAIXA POSTAL 2348 / SÃO PAULO



INGRESSO PADRONIZADO VAI AJUDAR O CINEMA NACIONAL E VAI DAR MUITOS PRÊMIOS A VOCÊ PARA NÓS, BASTAM ESTES MOTIVOS PARA LANÇÁ-

A partir de agora, você vai encontrar em todos os cinemas um novo tipo de ingresso. Trata-se do Ingresso Padronizado, emitido pelo Instituto Nacional do Cinema. Ele contém a assinatura do INC, um número seriado, o preço para o público e o carimbo do cinema em que você o comprar.

Você tem duas grandes vantagens com o Ingresso Padronizado. A primeira é que você ajuda a melhorar, cada vez mais, o cinema nacional. Emitindo suas próprias séries de talões numerados, o INC vai ter um quadro real da situação do Cinema no Brasil, controlando as vendas de ingressos, levantando dados sobre o número de espectadores e de proporcionar benefícios qual, de A segunda vantagem é empregada a gresso Padronizado ainda do singular. prêmios. Cada vez que você e o netir a um filme nacional, aram-se di- numerado do seu ingresso e amigos mite concorrer ao sorteio holandesa do de Volkswagens, além cidadãos, figu- deiras, projetores, toca-membros do las extrações da Loteria Se você acha que o cinen nal ainda precisa melho labore para que isso a E o meio mais simples é está dos avós sempre a sua parte do te-americano Padronizado, quando fed, recuperan- nema. Mesmo que o fi esta acama- sos, levantando dados sobre o estrangeiro.



INSTITUTO NACIONAL DO CINEMA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

A Pesquisa da Pesca

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

NORMALIDADE, OTIMISMO E CONFIANÇA

Na semana passada, as atividades produtoras, comerciais e bancárias continuaram a processar-se em clima de mais completa normalidade e confiança. Esta observação tem validade também no tocante às operações cambiais. A razão é simples: não há o menor duvida, por mais ligeira que seja, quanto ao prosseguimento da política econômico-financeira, determinada pelo marechal Costa e Silva e executada com inteligência e competência pelo professor Antonio Delfim Netto.

NADA DE JACOBINISMO ESTERIL

Há igualmente a certeza de que as anunciadas medidas contra a corrupção devem favorecer a modernização e a ampliação da economia nacional. Outro aspecto positivo da orientação governamental foi o fato de que este folha esteve em condições de desmentir, ontem, em termos incisivos, a existência de um projeto visando desmatar contra as empresas estrangeiras funcionando no País. O que a administração federal e as forças armadas querem — isso não constitui nenhuma novidade — é que as empresas nacionais possam desenvolver-se, em plano de igualdade, com os estabelecimentos alienígenas. Neste sentido, a orientação estabelecida no dia 31 de março de 1964 continua inalterada.

IDENTIDADE FEDERAL — ESTADUAL

O decreto-lei assinado pelo sr. presidente da República, fixando uma nova sistemática no caso da entrega das parcelas de arrecadação do ICM aos municípios, confirmou, uma vez mais, a identidade de orientação entre as autoridades federais e as autoridades estaduais paulistas. Esta identidade exprime-se também na disposição inabalável de prosseguir na luta contra o desajustamento monetário e a favor de um desenvolvimento financiado, mediante recursos não-inflacionistas, no fortalecimento das empresas nacionais e no aperfeiçoamento dos incentivos, beneficiando a exportação de artigos agropecuários.

KRIEGER DEIXA A LIDERANÇA DA ARENA

O senador Daniel Krieger, antes de viajar para Porto Alegre, comunicou ao ministro Rondon Pacheco, chefe da Casa Civil da Presidência da República, que não mais reassumiria a liderança do governo no Senado, na oportunidade da reabertura do Congresso. Com esta comunicação, o senador Daniel Krieger não apenas pretendeu fixar a sua posição, que comporta exame dos ângulos diversos, como advertir o governo da conveniência de ir cogitando, desde já, da escolha do seu substituto.

Afastando-se da liderança do governo, o senador Daniel Krieger não pretende, ao menos por enquanto, deixar a presidência da ARENA. As situações são diversas. O líder é um representante do pensamento do governo e seu porta-voz parlamentar; a presidência da ARENA, um posto a que se chega pelo voto da convenção nacional.

No episódio que resultou na edição do Ato Institucional nº 5, o senador Daniel Krieger assumiu uma posição que influenciou áreas ponderáveis do partido. Ora, é inegável que a contrapartida do apoio é um dever de solidariedade que ainda não se esgotou, pois que, no plano político, a reformulação política está por iniciar-se.

O senador Daniel Krieger não se apresenta como um obstáculo a uma profunda e ampla reestruturação da ARENA, que começa pela cúpula para chegar até as bases. O cargo está à disposição do governo e será depositado nas mãos do presidente ao menor aceno.

e manufaturados. No caso especial do ICM, o objetivo comum é favorecer a lavoura.

ICM PAULISTA MAIS RACIONAL

Merece elogio o ato do secretário da Fazenda de São Paulo, sr. Luís Arrôbas Martins, tornando mais racional e humana a fiscalização do ICM. De fato, até agora o simples fato de apresentação de alguns papéis, mesmo que não houvesse sonegação ou que os pagamentos do imposto estivessem em dia, permitia a aplicação de elevados multas. A situação toda favoreceu a atuação de fiscais incrimináveis que não raro têm praticado chantagem, e isso especialmente em detrimento de empresas cumpridoras de seus deveres para com o fisco. Esperemos que se trate do início de um elenco de medidas visando garantir tanto o Tesouro quanto os contribuintes corretos. As firmas terão, a partir de agora, sempre um prazo de até 30 dias para regularizar sua documentação, desde que não haja sonegação ou atraso de pagamento.

DESPACHANTES ADUANEIROS

É igualmente digno de registro e de encômios o decreto presidencial proibindo a nomeação de despachantes aduaneiros e seus ajudantes, tornando, ao mesmo tempo, facultativa a utilização dos serviços destes nas operações do comércio exterior. Com este decreto, proposto pelo sr. ministro da Fazenda, foi corrigida uma atitude do Congresso Nacional, a qual encareceu — atendendo a persuasões de grupos de pressão e de corrupção — a importação e exportação de mercadorias.

Iniciaram-se, na semana passada, os esforços do governo federal visando tornar menos dispendiosa e mais produtiva a administração, exemplo que deverá ser seguido pelas autarquias, empresas para-estatais de economia mista. Um pronunciamento feito pelo presidente das entidades representativas da indústria paulista evidenciou a confiança das classes produtoras nas boas intenções do governo federal, no tocante ao combate à inflação e ao fortalecimento do regime da iniciativa privada.

LIDERANÇA

Em relação à liderança do governo no Senado, o presidente da República não terá maiores dificuldades. Pode optar por vários soluções que se oferecem à sua escolha e que vão desde a confirmação do senador Petronio Portela até a indicação de outro nome a ser encontrado no elenco de senadores que se mantiveram fiéis ao governo. O senador Petronio Portela recusou-se a assinar o telegrama de protesto dos senadores contra a edição do Ato nº 5, atento à delicadeza de sua condição de vice-líder do governo, no exercício da liderança. Entre as escolhas novas que se insinuam da preferência presidencial, destaca-se, sem competidor, o senador Dinarte Mariz, com transito largo nas áreas militares e o único senador que fez questão de marcar a sua solidariedade integral ao sistema em telegrama ao ministro da Justiça, aplaudindo a edição do Ato nº 5 e o recesso parlamentar.

PRESIDÊNCIA

A presidência da ARENA já não se apresenta como um problema de significação secundária. O governo reclama do partido oficial o apoio político que lhe faltou no processo de crise recente, mas ainda não encontrou a fórmula para encaminhar uma reformulação total. A substituição do senador Krieger é uma operação fácil na preliminar de desalojamento do posto, mas extremamente complicada na indicação do sucessor.

No atual estágio da pesca brasileira, principalmente no momento em que dispositivos vigorosos de incentivo à atividade foram instituídos, as pesquisas biotecnológicas concernentes ao dimensionamento e quantificação dos recursos pesqueiros, aliadas à adequação de métodos e rotinas de captura eficientes, representam papel preponderante, se não condicionante, para o seu desenvolvimento. As informações fornecidas por várias missões estrangeiras que realizaram levantamentos sumários na costa brasileira e ainda as tentativas efetuadas por grupos de pesquisadores nacionais foram suficientes para indicar uma potencialidade considerável dos nossos mares, incutindo nas autoridades brasileiras a necessidade de uma dinamização dos empreendimentos pesqueiros do País. Entretanto, no momento em que o investidor se dispõe a dimensionar sua empresa, calcular a rentabilidade de seu capital e tomar outras medidas imprescindíveis na moderna planificação de uma indústria, todas estas informações são sensivelmente superficiais e incompletas.

Quando, quanto, onde e como pescar? Estas são perguntas para as quais o investidor necessita respostas tão seguras quanto possível. E são pesquisas que objetivamente fornecem respostas adequadas, que constituem a principal preocupação dos responsáveis pela política de pesca do País. Em termos de programação de pesquisa nacional, no tocante à avaliação dos recursos em detalhe e à adequação de técnicas eficientes de captura, destaca-se a elaborada pela SUDEPE e o Projeto do Fundo Especial das Nações Unidas para a Pesca no Brasil. Neste programa, a costa brasileira foi dividida em cinco grandes áreas, considerando-se as peculiaridades oceanográficas e principalmente a distribuição dos estoques para cuja existência os trabalhos sumários acima referidos apresentaram confirmação indubitável.

São elas a área A, compreendendo a costa do Território do Amaral e o Estado do Pará; área B, costas dos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas; área C, costa dos Estados de Sergipe, Bahia e Espírito Santo; área D, costas dos Estados do Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo, Paraná e Santa Catarina; área E, Estado do Rio Grande do Sul. Estas áreas possuem características próprias, cada qual delas apresentando espécies diferentes de peixe para a captura, em relação aos quais técnicas e equipamentos adequados devem ser usados.

A ação da SUDEPE no estímulo às atividades pesqueiras tem sido notável, embora pudesse ser maior caso dispusesse de uma estrutura mais ampla e de recursos financeiros em grau mais elevado. As próprias características das atividades pesqueiras e os riscos inerentes às atuais condições de conhecimento do potencial pesqueiro e a situação dos mercados são fatores que tendem a retardar os novos investimentos no setor, apesar de haver uma grande pré-disposição para a florescente indústria.

Em que pesem as atuais deficiências de pesquisas sobre os potenciais pesqueiros regionais, as condições dos mercados e das empresas do setor, assim como as características naturais das atividades pesqueiras, tem ocorrido significativo incremento nos investimentos na pesca, com uma tendência de maior aceleração no futuro. Os principais indicadores deste fato são: o número de projetos aprovados pela SUDEPE, o volume de recursos fiscais vinculados à pesca e os oferecimentos de créditos externos para o setor. A prosseguir neste ritmo, a pesca haverá de se constituir, dentro de mais alguns anos, numa das mais poderosas fontes de rendas do País. Todavia só a pesquisa poderá levar ao aperfeiçoamento técnico.

Financiamento

Formando o que os especialistas no assunto denominam de "instrumentalidade do desenvolvimento", os fundos de financiamento criados para vários fins, nos últimos anos, revelam pelo montante das operações contratadas o quanto estava desguarnecido o sistema econômico brasileiro, no setor que modernamente determina a escala de sua eficiência: o crédito. Poder-se-ia mesmo afirmar que a inexistência desses instrumentos de política econômica foi em grande parte responsável pelo superdimensionamento de um sem-número de empresas. Surgindo do pequeno estabelecimento manufatureiro e crescendo por processo de superposição não controlada de equipamentos e máquinas, funcionem no País empresas de porte médio, em apreciável contingente, que precisam passar pelo crivo dos departamentos de análise de projetos, para se ajustarem às condições típicas da estabilidade monetária. O estilo de análise e avaliação de projetos, adotado pelo Programa de Financiamento à Pequena e Média Empresa, é justamente aquele que conduz os empresários, que recorrem ao seu apoio financeiro, à procura da eficiência e da produtividade. Assim é que, quando se tenta uma avaliação da atividade desenvolvida pelo FIPEME, deve-se acionar ao montante dos financiamentos concedidos, o fator eficiência ganho pelas empresas cujos projetos são por esse organismo aprovados.

A aprovação de projetos que implicam desembolsos, por parte das agências financeiras, no valor de 119 milhões de cruzeiros novos, dá a justa medida do papel que esse Fundo vem desempenhando no sistema econômico nacional. Na verdade, o FIPEME, criado e gerido pelo BNDE, protege um dos flancos antes des-

guarnecido do setor do crédito industrial especializado. Suas aplicações, semeadas às parcelas que tocam aos mutuários e os agentes financeiros, representam investimentos que totalizam 238 milhões de cruzeiros novos em seus primeiros 26 meses de existência, a partir de abril de 1965. Distingue-se esse Fundo de outros em operação desde 1965 pelo fato de que seus agentes financeiros são bancos do setor público ou companhias estaduais de desenvolvimento econômico. De acordo com as fontes de recursos as aplicações do FIPEME, até junho do corrente ano, demonstram que o Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — assume posição de liderança, com aproximadamente US\$ 30 milhões. Embora já existam outras fontes externas com recursos à disposição do Fundo, até agora, além do BID, somente o Fundo Alemão de Desenvolvimento teve recursos efetivamente utilizados, no valor equivalente a US\$ 9,5 milhões. Os recursos próprios do BNDE equivalem, até junho de 1967, a US\$ 6,7 milhões, totalizando as aplicações US\$ 45.980.244.

A estimativa dos recursos em dólares não significa, entretanto, que as aplicações do FIPEME apenas sirvam para dar cobertura a importações de máquinas e equipamentos importados, tem sinalizar nacional. Na realidade, do total acima, somente US\$ 16,1 milhões representam importações de componentes para os projetos encaminhados e aprovados pelo Fundo. Deste modo, cerca de trinta milhões de dólares foram convertidos em moeda nacional para aplicação no País, o que revela esse outro aspecto positivo da atividade do organismo como incentivador da produção manufatureira interna.

Agenda Econômica

O EXEMPLO AMAZONICO

A revista "U.S. News & World Report", de Nova York, publica em uma de suas últimas edições, um depoimento do sr. Alexander M. Wolfe Jr., diretor do "The First National Bank of Boston", sobre a Bacia Amazônica. "A imensa região dá a impressão de que começa a despertar de um longo sono", diz Wolfe Jr., impressionado com o trabalho que vem realizando ultimamente a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, que é assim apresentada, em traje de gala, ao grande público norte-americano. O sr. Wolfe Jr. discorre sobre a política de incentivos fiscais, respaldada, segundo ele, "pela revolução pacífica que vem sendo operada numa das mais ricas e mais desconhecidas regiões do planeta". Conclui que a política de desenvolvimento regional praticada no Brasil, com base na manipulação de "inteligentes incentivos de natureza fiscal", pode acelerar o

crescimento econômico do país e servir de exemplo para outras nações e outras áreas em vias de desenvolvimento em todo o mundo.

BANCOS RECOLHERÃO TAXAS DA FAZENDA

As taxas devidas à Junta Comercial poderão ser recolhidas desde ontem, através dos estabelecimentos bancários da capital já autorizados a arrecadar o ICM, conforme ato baixado pelo secretário da Fazenda, sr. Arrôbas Martins. A medida visa não somente a descentralizar os serviços de arrecadação, mas também a facilitar os contribuintes que não mais terão que procurar os guichês da Secretaria da Fazenda para o pagamento daquela taxa. Essa orientação será logo mais estendida também ao pagamento dos emolumentos e custas judiciais, através da delegação à rede bancária junto às varas distritais da capital.

Zury Machado

Segundo estamos informados, dia 25 será oficializado o noivado de pessoas que com muita frequência estão nesta coluna.

* * *

A nova etapa da TV Cultura — Canal-6 — Capital, é a transformação social de Limitada para Sociedade Anônima. Muito tem se empenhado para a realização deste grande empreendimento na Capital, o Deputado Aroldo Carvalho e o sr. Darcy Lopes.

* * *

Tudo indica que será em janeiro próximo, a inauguração da confortável residência de veraneio do Deputado Fernando Viegas.

* * *

Muito simpático e elegante, estava o almoço na bem decorada residência do sr. e sra. Alvaro (Lourdes) de Carvalho. Estiveram presentes ao almoço em que a sra. Carvalho com um excelente "menu" inaugurava valiosa bachela, sr. e sra. Cláudio V. Ferreira, sr. e sra. Gilberto Guerreiro da Fonseca, sr. Antônio Carlos da Nova e sua noiva Lea Schmidt, sr. Nelson T. Nunes, Heloisa B. Fonseca e o jovem Ricardo de Carvalho.

O casamento de Lúcia Aquino d'Ávila e Luiz Fernando De Vincenzi, está movimentando o nosso mundo elegante. O ato civil será dia dois no jantar em black-tie no Country Club. A cerimônia religiosa será dia quatro às 18 horas na singela Capela do Divino Espírito Santo.

* * *

"Sinos de Natal" foi a festa infantil que o Clube Doze de Agosto realizou domingo último, em sua nova sede social.

* * *

Lindos, lindos são os valiosos tocheiros em prato-de-lei, que o discutido arquiteto Boris Tertschitsch, adquiriu na loja, Gift.

* * *

Será dia 28 próximo o sorteio dos quatro carros zero Km., promoção de "Super Turismo Catarinense" e a Imobiliária "A Gonzaga".

* * *

Informou-nos a secretaria do Clube Doze de Agosto, que surpreendeu a Diretoria do Clube, a venda de mesas para a Noite do Reveillon.

* * *

Precedente de São Paulo — Já se encontra em nossa cidade desde ontem, para as festas de Natal e Ano Novo, o discutido Roston Nascimento.

* * *

Estreou ontem no Teatro Alvaro de Carvalho, o conhecido comico Mazzaropi e sua companhia de revista.

* * *

Foi vista dirigindo Corcel Vermelho zero Km., a suave Vera Cardoso.

* * *

Sócio do Clube Doze de Agosto, o cronista Lázaro Bechtoldmeu organizou noite em black-tie com ator das Personalidades. Na mesma noite no Clube Doze, o cronista em questão, escolheu as 10 Mais de sua Colônia, Rainha das Orquídeas e Rainha das Debütantes.

* * *

Não foi surpresa para este Colunista, o que lemos domingo último na reportagem "Só para ela", escrita por Maria do Carmo, com referência a dona Dalva Kardec Mello.

"Hacasa" Sociedade de Crédito Imobiliário também presta informações pelos telefones: 2272 e 2724.

Pensamento do dia: O mérito perde o seu brilho quando ele mesmo a si se elogia.

Perto do cinquentenário da morte de Olavo Bilac

Em 18 de dezembro deste ano o Brasil comemorou o cinquentenário da morte de Olavo Bilac. Quando o poeta nasceu, em 1866, o País passava por um momento de transição. As conciliações políticas davam um certo alívio a tensões anteriores, com o desafio da Guerra do Paraguai sendo o mais importante acontecimento do período. Havia um romantismo nacional que não se prendia apenas à literatura e que se insuflava em todos os setores. A campanha da Abolição ainda não ganhara a intensidade que teria depois. Os descontentamentos militares iriam produzir as questões dos últimos tempos do Império de que sairia o 15 de Novembro.

Na literatura, o nacionalismo mal ou bem implantado por Gonçalves de Magalhães em 1836, com o lançamento de Suspiros Poéticos e Saudades, já passara por muitas fases. Dez anos depois de Magalhães, o livro de Gonçalves Dias, Primeiros Contos (1846), abria outros rumos a esse mesmo nacionalismo. Como dono de um realismo impensável no Brasil de então, Manuel Antônio de Almeida escrevera, no começo da década de 50, sua Memórias de um Sargento de Milícias, modelo de romance e de livro. Antes ainda, no meio da década de 40, Macedo o romantismo narrativo de uma época nas histórias que têm a permanente atração do lirismo sentimental e fácil.

Gonçalves de Magalhães voltaria a seu nacionalismo e publicara A Confederação dos Tamoios, mas Alencar arrastara o trabalho do fundador do nosso romantismo e mostrara que, mesmo com índios, se podia fazer coisa melhor — e daí

surgiram O Guarani e Iracema, este lançado no mesmo ano do nascimento de Bilac. Alvaro de Azevedo, Casimiro de Abreu, Castro Alves, Fagundes Varela, estavam no ambiente, em pessoa ou na obra, e o Brasil como País já contava com um estudo como o de Tavares Bastos, O Vale do Amazonas, lançado nesse mesmo ano de 1866. Couto de Magalhães já conhecia o interior do Brasil (sua primeira grande viagem se realizara em 1862, quando fora tomar posse da presidência de Goiás) e ganhava material para escrever O Selvagem, que seria impresso em 1876, especialmente para a Exposição de Filadélfia que então se efetuariam Machado de Assis já era gente: nasceu em 1839 estava com 26 anos. E Tobias Barreto e Silvio Romero se preparavam para dar as primeiras sacudidas no pensamento brasileiro.

Eulides da Cunha nasceria um mês e quatro dias depois. Gonçalves Dias morreria um ano e um mês antes. Joaquim Nabuco estava com 16 anos. O mesmo acontecia com Rui Barbosa. Na Europa, Baudelaire lançara Les Fleurs du Mal oito anos antes e ainda não era conhecido fora dos pequenos círculos do que poderia ser a vanguarda de então. A França passava pelos acontecimentos anteriores às modificações de 70, e Vitor Hugo ainda estava no exílio. Tchekov tinha 5 anos.

Olavo Bilac significaria uma nova tomada de posição na poesia brasileira. Pouco importam as modificações posteriores da poesia no Brasil. Cada tempo tem de deixar sua marca e promover mudanças. Importa, sim, o que realizou ele com os recursos de sua

época. Importam, sim, os poemas que fez. A discussão sobre se o nosso maior parnasiano foi Bilac, ou Raimundo Correia, ou Alberto de Oliveira, tem existido em vários instantes de nosso aferimento poético. Do nosso ponto de vista exclusivamente parnasiano, de fidelidade consciente a uma escola, Olavo Bilac representa, com mais inteireza, o espírito da corrente. A precisão e quase frieza de seu verso estão de acordo com o espírito de técnico e de exatidão material do parnasianismo.

Depois de poeta de nome firmado na literatura de sua terra, integrou-se Bilac, no fim da vida, na campanha em favor do serviço militar obrigatório (eram os tempos da I Guerra Mundial) e, por isso, o dia do reservista é o do nascimento do poeta. Mais de cem anos depois desse nascimento, pode a figura de Bilac ser vista com parnasiana neutralidade. A figura e a obra. A verdade é que ninguém foi aqui tão conscientemente poeta (e Robert Graves diria que isso é defeito) e ninguém levou aqui tão a sério a poesia. Tão a sério e tão profissionalmente. Sendo um profissional, foi também um participante. Sua luta em prol do serviço militar era, também, uma luta democratizante. A participação de maiores camadas do povo, obrigatoriamente, nas forças armadas, ajudou a tornar mais forte o indiscutível espírito democrático do Exército no Brasil. Como poeta de uma época, de um tempo, como poeta participante que se entregava com entusiasmo a campanhas cívicas, terá Olavo Bilac vários tipos de comemorações este ano, quando comemoramos o cinquentenário de sua morte.

Livros, Autores e Idéias

Medeiros Vieira

DECALOGO DO LEITOR
BENEFICIADO E
AGRADECIDO

("Um país se faz com homens e livros" — Monteiro Lobato)

- I — Não emprestar a ninguém o livro gentilmente recebido.
- II — Em geral, um escritor recebe dez por cento sobre o preço de capa do livro publicado. Se este for emprestado a outrem, diminui a renda de quem escreveu a obra.
- III — Livro é mercadoria como outra qualquer — sapatos, gravatas, camisas.
- IV — Livro emprestado é como passaro escapado das mãos —

- não volta.
- V — A edição jamais é de propriedade do autor do livro, mas do editor, que investiu no negócio bem capital.
- VI — No Brasil, a tiragem é que se sempre pequena, mais ou menos 3.000 exemplares. Quando o livro não é vendido, nada ganha o autor.
- VII — Pedir livros aos escritores é pedir-lhes o não de cada dia.
- VIII — O escritor luta pela vida, como qualquer leitor.
- IX — Quem for beneficiado com o presente de um livro autografado, deve fazer promoção da obra, afirmando que é muito boa, salvo se não gostar da leitura.
- X — Quando vender biblioteca, o leitor beneficiado e agradecido,

que leu e não pagou, deve arranjar primeiro a dedicatória do livro, a fim de não prejudicar o autor.

Aos escritores e editores do Brasil:

Pesquisas feitas por mim durante longos anos, em todas as classes sociais, revelaram que 95 por cento dos leitores não conhecem o mecanismo de uma edição. Daí a razão deste "Decálogo", que deve ser divulgado o mais possível por todos nós, no objetivo de esclarecimento do grande público.

MACEDO DANTAS

Autor do romance: João Classe Média — Rua Guararapes, 167 Brooklyn, SP.

Universidade Federal de Santa Catarina Faculdade de Farmácia e Bioquímica

EDITAL N.º 17/68

Abre inscrições ao Concurso de Habilitação, para matrícula inicial, em 1969, nos cursos de Farmácia e Farmácia e Bioquímica.

De ordem do exmo. sr. Prof. Luiz Osvaldo d'Acampora, Diretor desta Faculdade, torno público que, no período de 2 a 20 de janeiro vindouro, estarão abertas, nesta Secretaria, no horário das 8 às 12 horas, de segunda à sexta-feira, as inscrições ao concurso de habilitação, para matrícula inicial, em 1969, nos cursos de formação de FARMACEUTICO e FARMACEUTICO BIOQUIMICO.

O concurso que constará de prova escrita, versará sobre as seguintes disciplinas: PORTUGUES, FISICA, QUIMICA e BIOLOGIA. Os programas dessas disciplinas versam sobre matéria do ciclo colegial.

Os candidatos deverão apresentar, para inscrição ao referido concurso, os seguintes documentos:

- 1) Requerimento de inscrição.
- 2) Prova de conclusão do curso secundário.

- 3) Carteira de identidade.
 - 4) Atestado de idoneidade moral.
 - 5) Atestado de sanidade física e mental.
 - 6) Abreugrafia, expedida pelo Departamento de Saúde Pública de Florianópolis, ou de órgão oficial.
 - 7) Certidão de nascimento, passada por Oficial de Registro Civil.
 - 8) Prova de estar em dia com as obrigações relativas ao serviço militar.
 - 9) Título eleitoral.
 - 10) Prova de pagamento da taxa de inscrição.
 - 11) Duas (2) fotografias 3x4.
- A prova de conclusão de curso secundário deverá ser feita em duas (2) vias, ambas originais, tanto dos certificados de conclusão de curso, como dos respectivos históricos escolares.

Não será admitida a inscrição de candidatos que apresentem documentação incompleta, bem como não será aceita pública forma de qualquer documento.

Admitir-se-á, em casos especiais, o pedido de inscrição, por via postal, em carta registrada, e com

recibo de volta, desde que o requerimento faça acompanhar a sua petição de todos os documentos exigidos.

O número de inscrição é ilimitado, mas o número de vagas para matrícula inicial, em 1969, é de sessenta e cinco (65).

Os certificados de conclusão de grau médio deverão ser do modelo oficial.

Das provas do concurso de habilitação não haverá revisão salvo para corrigir erro de identificação.

E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, fez-se o presente edital, que será publicado, por várias vezes no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina. Secretaria da Faculdade de Farmácia e Bioquímica da Universidade Federal de Santa Catarina, em Florianópolis, 16 de dezembro de 1968.

Bel. Arjuna Sucupira — Secretário, em exercício.

VISTO:
Prof. Luiz Osvaldo d'Acampora,
DIRETOR.

OS ASTROS NASCEM, VIVEM E MORREM dentro do Cosmo. Visto desde um Astro qualquer como a vida e o lugar dos Astros. Dizer a idade dos Céus da Terra, é coisa impossível à pesquisa humana; contar alguns Céus que já envolveram a Terra, é problema solúvel à Arqueologia Cosmológica. — (Ver Cap. 1) — Dentro do Cosmo, seu nascedouro e berço, sua morada e tumulo, cada planeta, cada estrela, cada cometa, cada astro enfim, possui o seu Céu como possuíram e possuirão seus Céus. Há, por isto mesmo, uma História do Céu para cada mundo, para cada Humanidade, para cada Civilização. Que é o Cosmo? Não sabemos e ninguém o sabe. Todavia, o Cosmo é sempre o Universo. Que são as Galaxias? Que são os Universos-Ilhas? Aglomerados de astros incontáveis à matemática humana. Que são os Sistemas Planetários? Um conjunto evolutivo residual duma estrela em constante evolução físico-química. Então, de um modo qualquer, o Sistema Planetário, situe-se onde situar-se, dependerá de uma estrela-base, dum astro geratriz, é um como que pequeno Cosmo.

QUANTOS SISTEMAS PLANETARIOS EXISTEM? Vamos dizê-lo em linguagem puramente matemática: Um googolplex de googolplex de Sistemas Planetários pode existir agora mesmo no Universo. (Aos não entendidos em Matemáticas ou Astronomia, um googol escreve-se com um algarismo 1 seguido de cem zeros, ou 10 elevado à potência 100; um googolplex é o algarismo 1 elevado à potência googol. E' numero indicado por E. Kasner). Logo, há sistemas incontáveis e incompreensíveis em símbolos matemáticos. Mas cuidemos do nosso Sistema Planetário, da sua gênese, de sua atualidade, do seu futuro.

AS HISTORIAS DA TERRA COMO UM MUNDO, tanto utópicas, legendárias, como filosóficas, teóricas, científicas, através dos anos são muitas e compoem uma biblioteca notável, se tivessem muitas dessas obras resistindo ao mecanismo físico-químico dos séculos. Estão ou foram escritas em papiros, pergaminho, papel, tabuinhas de argila ou megoitos enormes. Agora, o que fazemos é recompor a História da Terra, desde um ponto de vista mais amplo: O Cosmo; desde um mecanismo mais perfeito: O Físico-químico.

DAS ORIGENS DO SISTEMA PLANETARIO SOLAR. Há 1.000.000.000.000.000 em termos de anos terrestres atuais, — de 365 dias —, no passado, o Sistema estelar da Alpha-Centauri prosseguia em sua evolução físico-química; estava, nos primeiros dias cosmiacos de sua gênese universal; quatro estrelas, a mais notável, uma supergigante amarela, alcançava já o ponto crítico de reações —, executavam complexo mecanismo, particularizando, assim, um Universo restrito na Galaxia local, como, modernamente, centenas de outros, dos milhões que existem, poderão ser identificados e estudados em nosso Universo Ilha.

garantimos toda a assistência prevista no livrete de serviços técnicos VW



revendedor autorizado Volkswagen

C. RAMOS S.A. — Comércio e Agência
Rua Cel. Pedro Demoro — N.º 1466
— Estreito

Filha de Nixon e neto de Ike casam-se em Nova York

Julie Nixon e Dwight David Eisenhower contraíram matrimônio em uma histórica igreja, adornada com motivos natalinos e em cerimônia durante a qual, de acordo com uma tradição da família, foi empregada a forma rara de tratamento na segunda pessoa do singular.

A filha do Presidente-eleito Richard Nixon e o neto do Ex-Presidente Dwight Eisenhower casaram-se diante de cerca de 500 pessoas — familiares e amigos próximos das duas famílias —, na igreja holandesa do Marble Collegiate Church. Entre os convidados, figuravam o Viet-Presidente Spiro Agnew e membros do futuro Gabinete de Nixon.

AVÓS AUSENTES

A nota triste da cerimônia foi a ausência dos avós de David, de vez que o Ex-Presidente norte-americano ainda se encontra no Hospital Walter Reed, recuperando-se de uma grave cirurgia, e sua esposa está acamada com a gripe que já se tornou conhecida em todo o mundo pelo nome de "Hong Kong". Ambos, entretanto, assistiram à cerimônia por um canal fechado de televisão.

Depois da cerimônia nupcial, os convidados cumprimentaram o casal em uma recepção realizada no salão de festas do Plaza Hotel e a música para não fugir ao gosto do momento.

Zezé Moreira pode ser o novo Supervisor da Cosena

Rio — Zezé Moreira, atualmente orientando o Nacional uruguaio, poderá ser o novo supervisor da COSENA — que poderá ser extinta em janeiro — em substituição a Osvaldo Brandão, comentou-se ontem. Tal possibilidade se deve ao fato de o presidente da CBD, sr. João Havelange, não esconder o seu interesse em colocar Zezé Moreira no cargo, entendendo que assim todos os problemas seriam resolvidos.

Admite-se que a COSENA veio convidá-lo, apresentação o ponto mais importante da questão — o de ciuvar a salvar o prestígio do seu irmão Aimoré — Zezé não se negará a prestar os seus serviços, incluindo-se então no novo plano que o sr. Paulo Machado de Carvalho quer adotar dentro da seleção.

Outras fontes admitem que o médico Lício de Toledo e o preparador físico Admildo Chiroll estão ameaçados de perder os seus lugares, não por incompetência e sim por falta de tempo útil para dar assistência constante aos jogadores.

Paulo Amaral é o nome credenciado para preparar o físico, sendo o elemento preferido do chefe da COSENA. Quanto ao substituto do médico, nada se falou.

OUTRAS IDEIAS

Ao dissolver a COSENA, no começo de janeiro, o sr. Paulo Machado de Carvalho criará uma doutrina nova de direção, utilizando o lado bom do plano de 1958, com algumas adaptações e eliminando tudo o de errado que se observou no malogrado esquema atual. Esta é, pelo menos aparentemente, a opinião geral dos dirigentes da CBD.

No Rio, o presidente da CBD, sr. João Havelange não está disposto a intervir no trabalho do sr. Paulo Machado de Carvalho em quem confia, mas lhe levará sugestões, entre elas a manutenção do técnico Aimoré Moreira, que também esteve cotado para entrar na relação dos dispensados.

QUEM DECIDE

No último contato que manteve com o sr. Antônio do Passo, o chefe da COSENA ouviu algumas críticas bem violentas. O sr. Antônio do Passo chegou a sugerir a extinção da COSENA e o afastamento de todos os seus elementos, inclusive Aimoré.

Esta, entretanto, não era a opinião do sr. Paulo Machado de Carvalho que fez valer a sua experiência, admitindo que todos poderão sair, permanecendo Aimoré, tido como o menos culpado pelos maus resultados verificados nas fases de preparação do selecionado.

O sr. João Havelange garantirá a manutenção do técnico, admitindo, entretanto, que os demais poderão sair, inclusive o médico e o preparador físico.

Na conversa do sr. Antônio do Passo com o sr. Paulo Machado de Carvalho, diversos nomes de técnicos foram estudados, com vistas a uma substituição eventual de Aimoré. Porém, os que poderiam entrar com vantagem, não são diplomados e a CBD não estaria disposta a desafiar a Escola Nacional de Educação Física, desprestigiando os que poderão funcionar por círculo.

Além disto, o sr. João Havelange sempre foi contrário à utilização de elementos não diplomados, fechando a questão em torno do assunto, preferindo manter Aimoré e cercando-o de elementos capacitados a ajudá-lo e não a atrapalhá-lo.

YUSTRICH NÃO PENSA NA SELEÇÃO

O técnico Yustrich não quer nem pensar em seleção brasileira, ao contrário do que se comentou em Belo Horizonte. Para ele, seria difícil aceitar um ambiente de político, como diz existir na seleção. Yustrich acha que este é o problema do Brasil:

"Enquanto o futebol tiver 11 jogadores e não for modificada a lei do impedimento, não se inventará tática novas. O que o Brasil precisa é o problema de qualquer time, disciplina de jogo".

Yustrich estranha que se fale tanto em sistema europeu:

"Desde 1951 quando iniciei a carreira de técnico adoto o sistema com que o Atlético vem jogando. Ele não se diferencia muito daquele usado pelas seleções alemã e iugoslávia".

CONGRESSO

O presidente Havelange e o dirigente Abílio de Almeida seguiram para a Argentina, a fim de tomarem parte no Congresso Sul-Americano em Mar del Plata, onde defenderão a tese de que somente o campeão deverá participar da "Taça Libertadores das Américas".

Em reunião de diretoria, a CBD, resolveu classificar o Internacional como vice-campeão do "Robertão", ficando o Palmeiras em terceiro lugar e Vasco em quarto. Argumentou-se que o Palmeiras com 0,50, tem um menor saúdo negativo de gols, enquanto o Vasco está com 0,57.

Quando se revelou na CBD a ameaça do presidente Mendonça Falcão de que não deixará nenhum clube paulista participar da "Libertadores" caso o regulamento seja mantido com a inclusão do vice-campeão, o porta-voz do presidente da CBD, José Dias, informou que já está acertado que a entidade indicará Vasco e Internacional como os representantes do Brasil, se o dirigente paulista mantiver o seu ponto de vista.

Antes de isso, porém, se a prestar qualquer adaptação sobre a...

Depois das festas os preparativos para a regata de Blumenau

De acordo com o Calendário da Federação Aquática de Santa Catarina, está marcada para o dia 19 de janeiro próximo, a primeira regata da temporada, que terá por local a cidade de Blumenau, de forma que o patrocínio da mesma cabe ao Clube Náutico América, local. A competição consta de diversos páreos, sendo certa a presença dos três clubes desta Capital, os quais logo após os festejos de fim de ano deverão definir as suas guaiúfas. Enquanto isso, apenas se preparam as que não estiveram em ação no último Brasileiro de Remo, com algumas exceções. Além do América, Aldo Luz, Riachuelo e Martinelli, deverão tomar parte também Cachoeira e Atlântico, de Joinville.

MARTINELLI AGUARDA "DOIS COM"

Por ocasião de sua estada em Porto Alegre, onde assistiu ao Campeonato Brasileiro de Remo, o esportista Narbal Vilela, presidente do Clube Náutico Francisco Martinelli, entrou em contato com o construtor Ugo Leonardi que lhe revelou estar o "dois com timoneiro na prua", encomendado pelo clube rubronegro juntamente com um "4 sem", em fase de acabamento, devendo estar no galpão do grêmio da rua João Pinto na próxima semana. Quanto ao outro barco encomendado, somente na primeira quinzena de janeiro próximo ficará pronto. Na oportunidade de seu encontro com o construtor gaúcho, o sr. Narbal Vilela iniciou as conversações para a encomenda de um barco a oito remos, de que se ressentem o Martinelli, que, neste sentido deverá promover campanha entre seus associados e simpatizan-

tes, a fim de obter o numerário necessário à compra.

LIQUINHO, O REMADOR DO ANO

"O Estado", que acompanhou, durante toda a temporada as atividades remísticas, pode, perfeitamente, realizar uma análise sobre o esporte em Santa Catarina. Assim fazendo, chegamos à conclusão de que o Clube Náutico Francisco Martinelli pode ser considerado como a agremiação do ano, face às vitórias obtidas nas regatas promovidas pela FASC. Liquinho leva enorme vantagem sobre os demais remadores, como a figura de maior destaque individual e Azevedo Vieira, também do clube rubronegro, pode ser considerado como o melhor técnico. A guarnição do ano foi o "dois com" do Riachuelo, formado por Rainoldo Uessler (Base) e Ivan Vilain, vencedor das eliminatórias nacionais que apontaram os representantes da C.B.D. ao Sul Americano de Remo, realizado em Callao, Peru.

NÓS E A IMPRENSA GAÚCHA

Os nossos confrades da imprensa gaúcha, que servem aos interesses do jornalista Túlio de Rose, que por mais de uma vez já demonstrou que não gosta dos "catarinenses," teceram considerações sobre o Campeonato Brasileiro de Remo, efetuado dia 15, no Guaíba, em Porto Alegre. Pelo que escreveram os cronistas esportivos da terra dos pampas, custa-nos acreditar que estiveram presentes à disputa, tantos os conceitos mentirosos que emitiram. Não é verdade que os catarinenses se apresentaram como favoritos em Porto Alegre. Favoritos, sim, foram os gaúchos,

visto terem os cariocas perdido, em menos de um ano cerca de vinte seus melhores remadores, inclusive Belga que retornara aos pampas. Estávamos, isto sim, bastante animados e confiantes quanto às possibilidades de brilhar no certame, se possível conquistando pela primeira vez o título máximo. As águas do Guaíba, porém, mudaram tudo, por pouco não fazendo os cariocas perderem para os páchos hegemonia nacional. Aliás, o guaíba, nos cinco dias que lá estive mos, se apresentou quase com suas águas encapeladas. Não serve para disputas de importância de um Campeonato Brasileiro, pois qualquer ventinho, venha de onde vier, torna a raia impraticável. Não é verdade que somos marinheiros, acostumados a competir em mar agitado. Em águas nessas condições que cariocas e gaúchos se dão bem, esta é a verdade.

Liquinho, de quem os jornalistas gaúchos não gostaram, não é experimentado em lides náuticos, nem tem física de halterofilista, como querem os confrades do Sul insinuar. Nem poderia, pois há pouco fez 17 anos e está no remo há pouco mais de um ano.

Física descomunal e experiência, até mesmo olímpica, possuem Belga e Harri que já conhecem Liquinho e sabem da ameaça que futuramente representa o "Garêto de Ouro". Como vêm os cronistas do sul, o objetivo de desacreditar os catarinenses foi por águas abaixo. Continuamos com a moral elevada e vamos para outras jornadas do remo nacional, em águas que não as do Guaíba, quando impraticáveis. Certo?

Os grandes acontecimentos esportivos do ano (1)

EME — BE

A nossa longa caminhada, através da história esportiva da temporada, tem início no dia 2 de janeiro, quando as diretorias da Federação Catarinense de Futebol de Salão e Federação Atlética Catarinense, incorporadas, receberam, no estádio Santa Catarina ao senador Atílio Fontana. Nesta oportunidade aquela autoridade política, observou "in loco" os trabalhos de construção que ali se desenvolviam, ficando a par também dos projetos dos diretores da FAC. Vivamente impressionado com o que via, o senador prometeu constar do orçamento da União, um auxílio financeiro à entidade amadorista. Ody Varela, Sylvio Serafim da Luz, Francisco Amante, Hamilton Berreta, Sidney Damiani, Waldomiro Carlsson, Cláudio Amante, Flávio Zippel, Enio Selva Gentil, foram algumas autoridades esportivas que receberam o senador.

X X X X

Do dia 2 pulamos para o dia 6, quando o ambiente esportivo do futebol fervia, na Capital do Estado, com a Assembléia Geral Extraordinária determinada para a noite deste dia, pela Federação Catarinense de Futebol. Depois de muita discussão, como sempre acontece, ficou decidido que os mesmos clubes de 1967, disputariam o certame de 68, modificando-se apenas a parte final, onde oito e não quatro equipes, participariam da fase final. Foi aprovado também o novo regulamento da C.B.D., oriundo da Fifa, que diz respeito a regra 3 que poderá ser aplicada durante todo o transcurso do jogo e no que se refere ao arquirio que não poderá dar mais de 4 passos dentro da área, evitando assim a cêra técnica.

X X X X

Estamos no dia 13, e Santa Catarina participava de um certame brasileiro: o de Caça Submarina Representando o Estado barrigaverde, estiveram na Guanabara os atletas Afonso Corrêa, Luiz Fragoso e Carlos Alberto Cardoso, chefiados por Hélio do Amaral Lange. Santa Catarina classificou-se em 4º lugar, atrás de Fluminense, Cariocas e Paulistas, pela ordem. Individualmente, o título brasileiro ficou com o fluminense Luiz Corrêa de Araujo. O catarinense melhor classificado foi Luiz Fragoso, que ficou em sexto lugar, na classificação geral com 69.700 pontos.

X X X X

Do dia 13 pulamos para o dia 14 de janeiro, iniciava-se em Porto Alegre, as disputas do 19º campeonato brasileiro de scharpie, contando com a presença de gaúchos, catarinenses, cariocas, paulistas e mineiros. A regata extra, denominada AMIZADE, que abriu o certame nacional, foi vencida pelo catarinense Walmore Soares, tendo como procrio Antônio Dondê, no barco PIONEIRO. A classificação final do magno certame, desdobrado em seis etapas, terminou no dia 19, apresentando a dupla catarinense Walmore Soares e Antônio Dondê, como Bicampeões, após intenso duelo com os gaúchos Alfred e Mário Barch, do Rio Grande do Sul. Os catarinenses somaram 6,55 pontos contra 9,05 dos gaúchos. Em terceiro lugar chegou Osmar Lindau e Boris Osterberg do RGS, que somaram 12,5 pontos.

Na oportunidade de seu encontro com o construtor gaúcho, o sr. Narbal Vilela iniciou as conversações para a encomenda de um barco a oito remos, de que se ressentem o Martinelli, que, neste sentido deverá promover campanha entre seus associados e simpatizan-

Os jogos finais do campeonato catarinense de futebol de salão, juvenis e titulares de 67, protagonizando nos juvenis Associação Atlética Banco do Brasil de Blumenau e Hélio Moritz de Lages. Lo tempo 2 x 1 pró Hélio Moritz, gols de Paulo aos 8 e Nilton aos 13 para os lageanos e Heraldo, AA Banco do Brasil. Final — 2 x 2, gol de Heraldo aos 15,50. Com este empate a equipe blumenauense ficou de posse do título de Bicampeã estadual, pelo gol average. A equipe Bi-Campeã, formou assim: Ribas; Borba, Nelson; Glauco e Heraldo (Luiz). Os vice campeões: Álvaro; Nilton e Raul; Pocaí (Alfen) e Paulo. A campanha do campeão: Venceu ao Tabajara por 3 x 1 e 5 x 0; ao Hélio Moritz por 2 x 0 e 5 x 2; perdeu para o Hélio Moritz por 4 x 2 e 2 x 1, empatando na final em 2 x 2, com o elenco lageano.

X X X X

Primeiro jogo interestadual da temporada: Local: Joinville — Protagonistas: Caxias local e Grêmio Porto Alegrense. 1º tempo: Caxias 2 x 0. Final: Permaneceu 2 x 0. Gols de Jairzinho aos 23 e 28 minutos. Quadros: Caxias: Jairo; Luizinho, Getúlio, Dinho e Orlando; J. Alves e Leo; Jairzinho, Fontan (Mickey) Hoppe e Aldo (Zezinho). Grêmio: Arlindo; Altemir, Ari Hercílio, Aureo e Zeca (Everaldo); Cléo e Paíca; Babá (Paulo Lumumba), Paraguaio (Adão), Wolmir e Loivo (Vieira). Arbitragem de Osni Melo da Federação Gaúcha de Futebol, auxiliado por Amadeu Gonçalves e Irineu Catani. Renda de 48 mil cruzeiros novos.

X X X X

Foi eleito por unanimidade, presidente da Federação Catarinense de Futebol de Salão, o sr. Enio Selva Gentil, em reunião que aconteceu na sede da FAC, no dia 27.

X X X X

Tem início no dia 27, a disputa do campeonato catarinense de futebol com os seguintes jogos e resultados: Chave A — Próspera 4 x Palmeiras 2, Figueirense 1 x Perdígão 0, Ferroviário 2 x Guarany 0, Comercial 0 x Caxias 0 e Barroso 3 x Metropol 0.

X X X X

Na Chave B: Carlos Renaux 6 x Avai 1; Olímpico 3 x Atlético Operário 0; Internacional 2 x Hercílio Luz 2; América 2 x Cruzeiro 0 e Comerciário 3 x Marcílio Dias 0.

Na Chave B: Carlos Renaux 6 x Avai 1; Olímpico 3 x Atlético Operário 0; Internacional 2 x Hercílio Luz 2; América 2 x Cruzeiro 0 e Comerciário 3 x Marcílio Dias 0.

X X X X

Com portões franqueados ao público e com cada clube recebendo um milhão e quinhentos cruzeiros velhos do Governo do Estado, tivemos no estádio dr. Adolfo Konder, a partida entre Avai e Figueirense. Vitória do preto e branco por 2 x 1, marcador estabelecido na 1ª etapa. Ramos aos 13, Rogério aos 18 e Zé Casturino aos 41, foram os goleadores, pela ordem. O Figueirense formou com: Veneza; Borges, Bi, Juca e Betinho; Zé Casturino e Zezinho; Adãozinho, Da Sica, Barra Velha (Lazita) e Ramos (Rubens). Avai com: Laibnitz; Moenda (Ronaldo), Zilton, Deodato e Vitor; Aviton (Moenda) e Nelinho; Rogério II, Rogério I, Helinho e César. Gilberto Nahas foi o árbitro.

X X X X

Com portões franqueados ao público e com cada clube recebendo um milhão e quinhentos cruzeiros velhos do Governo do Estado, tivemos no estádio dr. Adolfo Konder, a partida entre Avai e Figueirense. Vitória do preto e branco por 2 x 1, marcador estabelecido na 1ª etapa. Ramos aos 13, Rogério aos 18 e Zé Casturino aos 41, foram os goleadores, pela ordem. O Figueirense formou com: Veneza; Borges, Bi, Juca e Betinho; Zé Casturino e Zezinho; Adãozinho, Da Sica, Barra Velha (Lazita) e Ramos (Rubens). Avai com: Laibnitz; Moenda (Ronaldo), Zilton, Deodato e Vitor; Aviton (Moenda) e Nelinho; Rogério II, Rogério I, Helinho e César. Gilberto Nahas foi o árbitro.

X X X X

Com portões franqueados ao público e com cada clube recebendo um milhão e quinhentos cruzeiros velhos do Governo do Estado, tivemos no estádio dr. Adolfo Konder, a partida entre Avai e Figueirense. Vitória do preto e branco por 2 x 1, marcador estabelecido na 1ª etapa. Ramos aos 13, Rogério aos 18 e Zé Casturino aos 41, foram os goleadores, pela ordem. O Figueirense formou com: Veneza; Borges, Bi, Juca e Betinho; Zé Casturino e Zezinho; Adãozinho, Da Sica, Barra Velha (Lazita) e Ramos (Rubens). Avai com: Laibnitz; Moenda (Ronaldo), Zilton, Deodato e Vitor; Aviton (Moenda) e Nelinho; Rogério II, Rogério I, Helinho e César. Gilberto Nahas foi o árbitro.

X X X X

Com portões franqueados ao público e com cada clube recebendo um milhão e quinhentos cruzeiros velhos do Governo do Estado, tivemos no estádio dr. Adolfo Konder, a partida entre Avai e Figueirense. Vitória do preto e branco por 2 x 1, marcador estabelecido na 1ª etapa. Ramos aos 13, Rogério aos 18 e Zé Casturino aos 41, foram os goleadores, pela ordem. O Figueirense formou com: Veneza; Borges, Bi, Juca e Betinho; Zé Casturino e Zezinho; Adãozinho, Da Sica, Barra Velha (Lazita) e Ramos (Rubens). Avai com: Laibnitz; Moenda (Ronaldo), Zilton, Deodato e Vitor; Aviton (Moenda) e Nelinho; Rogério II, Rogério I, Helinho e César. Gilberto Nahas foi o árbitro.

X X X X

Com portões franqueados ao público e com cada clube recebendo um milhão e quinhentos cruzeiros velhos do Governo do Estado, tivemos no estádio dr. Adolfo Konder, a partida entre Avai e Figueirense. Vitória do preto e branco por 2 x 1, marcador estabelecido na 1ª etapa. Ramos aos 13, Rogério aos 18 e Zé Casturino aos 41, foram os goleadores, pela ordem. O Figueirense formou com: Veneza; Borges, Bi, Juca e Betinho; Zé Casturino e Zezinho; Adãozinho, Da Sica, Barra Velha (Lazita) e Ramos (Rubens). Avai com: Laibnitz; Moenda (Ronaldo), Zilton, Deodato e Vitor; Aviton (Moenda) e Nelinho; Rogério II, Rogério I, Helinho e César. Gilberto Nahas foi o árbitro.

X X X X

Com portões franqueados ao público e com cada clube recebendo um milhão e quinhentos cruzeiros velhos do Governo do Estado, tivemos no estádio dr. Adolfo Konder, a partida entre Avai e Figueirense. Vitória do preto e branco por 2 x 1, marcador estabelecido na 1ª etapa. Ramos aos 13, Rogério aos 18 e Zé Casturino aos 41, foram os goleadores, pela ordem. O Figueirense formou com: Veneza; Borges, Bi, Juca e Betinho; Zé Casturino e Zezinho; Adãozinho, Da Sica, Barra Velha (Lazita) e Ramos (Rubens). Avai com: Laibnitz; Moenda (Ronaldo), Zilton, Deodato e Vitor; Aviton (Moenda) e Nelinho; Rogério II, Rogério I, Helinho e César. Gilberto Nahas foi o árbitro.

X X X X

Com portões franqueados ao público e com cada clube recebendo um milhão e quinhentos cruzeiros velhos do Governo do Estado, tivemos no estádio dr. Adolfo Konder, a partida entre Avai e Figueirense. Vitória do preto e branco por 2 x 1, marcador estabelecido na 1ª etapa. Ramos aos 13, Rogério aos 18 e Zé Casturino aos 41, foram os goleadores, pela ordem. O Figueirense formou com: Veneza; Borges, Bi, Juca e Betinho; Zé Casturino e Zezinho; Adãozinho, Da Sica, Barra Velha (Lazita) e Ramos (Rubens). Avai com: Laibnitz; Moenda (Ronaldo), Zilton, Deodato e Vitor; Aviton (Moenda) e Nelinho; Rogério II, Rogério I, Helinho e César. Gilberto Nahas foi o árbitro.

X X X X

Com portões franqueados ao público e com cada clube recebendo um milhão e quinhentos cruzeiros velhos do Governo do Estado, tivemos no estádio dr. Adolfo Konder, a partida entre Avai e Figueirense. Vitória do preto e branco por 2 x 1, marcador estabelecido na 1ª etapa. Ramos aos 13, Rogério aos 18 e Zé Casturino aos 41, foram os goleadores, pela ordem. O Figueirense formou com: Veneza; Borges, Bi, Juca e Betinho; Zé Casturino e Zezinho; Adãozinho, Da Sica, Barra Velha (Lazita) e Ramos (Rubens). Avai com: Laibnitz; Moenda (Ronaldo), Zilton, Deodato e Vitor; Aviton (Moenda) e Nelinho; Rogério II, Rogério I, Helinho e César. Gilberto Nahas foi o árbitro.

X X X X

Com portões franqueados ao público e com cada clube recebendo um milhão e quinhentos cruzeiros velhos do Governo do Estado, tivemos no estádio dr. Adolfo Konder, a partida entre Avai e Figueirense. Vitória do preto e branco por 2 x 1, marcador estabelecido na 1ª etapa. Ramos aos 13, Rogério aos 18 e Zé Casturino aos 41, foram os goleadores, pela ordem. O Figueirense formou com: Veneza; Borges, Bi, Juca e Betinho; Zé Casturino e Zezinho; Adãozinho, Da Sica, Barra Velha (Lazita) e Ramos (Rubens). Avai com: Laibnitz; Moenda (Ronaldo), Zilton, Deodato e Vitor; Aviton (Moenda) e Nelinho; Rogério II, Rogério I, Helinho e César. Gilberto Nahas foi o árbitro.

Libertadores se houver dois por país Nos domínios do box

O campeão mundial peso leve, o dominicano Teo Cruz, não teve muito problema para manter seu título na luta contra Hidemori Tsujimoto, o maior o melhor lutador do Japão nesta categoria. A luta foi em Tóquio e o campeão mundial deu um castigo, conseguiu ficar de pé até o último salto. Teo Cruz, de 31 anos de idade, pesou 61,5 kg. Tsujimoto, de 24 anos, estava com 62 quilos: na luta. O árbitro Ko Toyama deu a vitória ao deão no por 50-51, enquanto que os juizes também lhe a vantagem nos pontos, com 50-41 e 50-42.

Em Los Angeles, o peso-galo mexicano Rafael Herrera conseguiu a sua trigésima vitória em 31 derrotado por pontos ao lutador Jeffa Stokes, o mexicano, no Auditório Olímpico. Herrera, de 22 anos, venceu por unanimidade, com uma decisão de 25, deu a impressão de que poderia vencer. Mas os golpes do mexicano acabaram com esta impressão. O árbitro John Thomas anotou 5-3, enquanto os Eadie Fierro e Rudy Jordan deram 7-2 e 4-3 do México.

Na outra luta no Auditório Olímpico de Los Angeles, Rock Hernandez, de San Luiz Potosi, México, venceu por pontos de John Doyon, de Miami. Flórida foi a 29ª vitória de Hernandez em 36 lutas. No terceiro combate, Rodolfo Gonzalez, de Long Beach, Califórnia, colheu René Macias de Los Angeles, a quem não assalto.

Santos não jogará mesmo pela Taça

O sr. Mendonça Falcão, presidente da Federação Paulista de Futebol, se comunicou, com a CBD, informando que não permitirá a inscrição de Santos em meiras na Taça Libertadores das Américas.

O dirigente explicou que além de não com com a participação de dois clubes de cada país gostou do trabalho que o Palmeiras recebeu na competição, quando disputou o título com o Est. da Argentina. No entanto, deu a entender que o campeão de cada país deve disputar a Taça mudando de opinião.

VASCO EM QUARTO

O setor técnico da CBD esclareceu que o Vasco acabou mesmo na quarta colocação do Torneio Pedroza, ficando o Palmeira em terceiro e o Nacional como vice-campeão. A colocação do clube foi clara, mas entre Palmeiras e Vasco houve certa confusão, o que na opinião da CBD, é lido em vista que poucos conhecem bem a divergência average.

A explicação é a seguinte: o Vasco marcou três e deixou passar sete, enquanto o Palmeira marcou três e sofreu seis.

Assim, o Vasco ficou com o average negativo 0,57 e o Palmeiras com 0,50.

Como nos casos em que a d'visão é o melhor average é o de menor coeficiente, o clube lista fica em vantagem.

Para evitar qualquer dúvida, basta inventar. Isto é, dando valor de sete pró e quatro contra o Vasco e seis pró e três contra para o Palmeira se obter o seguinte resultado: Palmeiras — 1,75 e dois e Vasco 1,75.

ESPECIALIDADES CIMO

DORMITÓRIOS DE CASAL E SOLTEIRO	SALA DE JANTAS
COPAS DE FÓRMICA	TAPÊTES E FORRAÇÕES
CONJUNTOS ESTOFADOS	MÓVEIS DE ESCRITÓRIO
COLCHÕES DE MOLA E ESPUMA	

Móveis inteiramente desmontáveis (cabem em qualquer espaço, inclusive no elevador)
 Primoroso acabamento
 Assistência permanente (inclusive com reposição de peças)
 Melhor preço e as melhores condições
 Finíssima apresentação
 Sugestões de bom gosto para o conforto do lar.

MÓVEIS CIMO

Jerônimo Coelho 5 - FLORIANÓPOLIS